ANNO LXXVI — Sexta-feira 16 de Março de 1900 — NUMERO 60

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES. Vitruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 La Grange Bataliere

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por tres mezes	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO 14 de Março, (recebido na estação ás 12 horas e .. minutos da noite, expedido á 1 hora e 30 minutos da manhã de 15, e entregue a 1 hora e 30 minutos da tarde.)

O Chefe de policia, Dr. Eneas de Arroxellas Galvão concluio o seu relatorio a respeito da conspiração; e deve amanhã remettel-o ao juiz competente para os termos ulteriores.

— Em reunião presidida pelo Dr. Epitacio Pessoa foram combinados o começo e a direcção dos trabalhos do codigo Bevilacqua.

Está escolhido secretario da commissão o Sr. Cupertino do Amaral.

— Falleceu na Parahyba do Sul o consul Portuguez Felisbello Duarte.

— Foram promovidos á segundos tenentes 11 guardas marinha.

— Estão assignados decretos renovando á Companhia de Navegação de Pernambuco o contracto da navegação do Rio de S. Francisco; e modificando as tarifas de mercadorias na estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro.

— Dizem da Fortaleza que os adversarios do governo contavam com proxima mudança politica.

A taxa cambial fechou a 8 1/8

LONDRES, 14 de Março.

O marquez de Salisbury declarou não estar disposto a reconhecer a independencia do Transwaal.

— Deu-se renhido combate nas proximidades de Bloenfontein, sahindo vencidos os inglezes.

WASHINGTON, 14 de Março.

O governo americano offereceu a sua mediação aos belligerantes.

MENSAGEM

MENSAGEM do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, Sigismundo Antonio Gonçalves, apresentada ao Congresso Legislativo Estadoal no dia de sua abertura em 6 de Março de 1900.

(Continuação)

ESTRADA DE FERRO SANTOS DIAS

Por acto de 5 de Novembro de 1895 foi concedido ao coronel Manoel Antonio dos Santos Dias o auxilio de vinte contos de réis (20:000$000) por kilometro construido da estrada de ferro entre a estação de Frecheiras da ferro-via do Recife ao S. Francisco e a villa de S. José de Amaragy com ligação á Primavera e Urubú.

O auxilio foi realisado em apolices do valor de um conto de réis e juros de 7 °/ₒ ao anno e tornou-se immediatamente effectivo na parte relativa ao trecho já construido de Frecheiras a Primavera e Urubú na extensão de 18 kilometros.

O contracto foi lavrado em 7 de Novembro do mesmo anno, sendo emittidos de conformidade com o acto de 22 do mesmo mez tresentos e sessenta contos de réis (360:000$000) em apolices correspondentes aos 18 kilometros construidos, á rasão de vinte contos de réis por kilometro.

Posteriormente foram construidos mais 8 kilometros de linha ferrea, effectuando-se, por acto de 31 de Dezembro de 1896 nova emissão de apolices no valor de cento e sessenta contos de réis.

Como meio de facilitar mais ainda a construcção da estrada, e a exemplo do que já se adoptara para as Usinas, o Governo, pela clausula 9.ª do contracto, obrigou-se a adiantar ao concessionario o custo do material fixo e rodante em tres prestações iguaes.

Pela clausula 10.ª o concessionario obrigou-se:

§ 1.º A dar como garantia ao Estado a hypotheca da estrada e seus ramaes com todo o material fixo e rodante, obras feitas e por fazer.

§ 2.º A hypothecar ao Estado as varias secções da estrada á medida que forem sendo construidas e dadas por promptas pelo Engenheiro Fiscal, e ainda a construcção de toda a estrada e ramal, a juizo do mesmo Engenheiro Fiscal, substituir estas hypothecas parciaes por uma hypotheca geral comprehendendo todas as obras [illegible] movimento de terras, material fixo e rodante e proprio da estrada, afim de satisfazer a quantia a que se refere o paragrapho anterior.

§ 3.º A começar, dois annos depois de inaugurado o trafego de toda a estrada, a amortisação deste auxilio por quotas annuaes nunca inferiores a 1 °/ₒ da importancia total das apolices estadoaes que para este fim tenham sido emittidas.

Esta obrigação fica subordinada á renda da estrada, não podendo a quota da amortisação ser superior ao producto liquido da mesma renda.

§ 4.º A terminar a amortisação total deste auxilio dentro do prazo de 30 annos contados da data da emissão das primeiras apolices, salvo as prorogações que resultarem do disposto na 2.ª parte do § 3.º.

§ 5.º A entrar para o Thesouro do Estado, no fim dos mezes de Março e Setembro, a datar do dia em que se completarem 10 annos da inauguração do trafego de toda a estrada, com os juros de 5 °/ₒ ao anno (em lugar de 7 °/ₒ) sobre a importancia total do auxilio recebido.

§ 6.º A entrar, para occorrer á fiscalisação dos serviços e sua respectiva execução, por trimestres adiantados, para o Thesouro do Estado, com a importancia de um conto e oitocentos mil réis (1:800$000) que será paga ao Engenheiro fiscal nomeado pelo Governo do Estado.

Pela clausula 12.ª os preços de transporte serão fixados em tarifas approvadas pelo Governo do Estado, não podendo exceder os dos meios ordinarios de conducção ao tempo da organisação das mesmas tarifas.

As tarifas serão revistas, pelo menos, todos os tres annos....

No contracto não foi fixado o prazo dentro do qual deveriam ficar concluidas as obras, ficando portanto indeterminada a data do começo do pagamento, pelo concessionario, dos juros das apolices emittidas em seu favor e da amortisação.

O meu digno successor, querendo supprir esta grande lacuna, accordou com o concessionario, por acto de 29 de Julho de 1897, em fixar em 30 de Junho de 1898 o prazo para a conclusão de todas as obras.

Em consequencia desse accordo, o concessionario renunciou o direito que tinha pela clausula 9.ª de seu contracto, de receber, por adiantamento, o custo do material fixo e rodante, entregando-lhe o Thesouro a importancia de duzentos contos de réis (200:000$000 em apolices de juros de 7 °/ₒ ao anno, a qual foi levada em conta da subvenção kilometrica.

Pelo mesmo accordo foi tambem reduzida, á metade, a quota com que o concessionario devia entrar para occorrer á fiscalisação dos serviços á execução do contracto.

Por acto de 21 de Junho de 1898 foi, a pedido do concessionario, prorogado por um anno o praso da conclusão das obras sem prejuizo dos prasos estabelecidos pelo contracto para o começo da amortisação e do pagamento dos juros, ficando o supplicante obrigado a inaugurar o trafego publico, na parte construida, até o dia 1 de Outubro do mesmo anno, para o que deveria submetter previamente as tarifas á approvação do Governo.

A data para essa inauguração foi em 30 de Setembro de 1898 adiada por um anno, tendo o concessionario pedido novamente prorogação do praso para a conclusão das obras, mandei á Secretaria da Industria para informar.

De accordo com o contractante, a Secretaria organisou as seguintes bases como condição de prorogação dos prasos:

1.º O praso deverá terminar em 31 de Dezembro de 1901.

2.º A inauguração do trafego na parte já construida deverá ser feita até o dia 31 de Outubro de 1900 e a inauguração definitiva em toda a estrada deverá realisar-se até o dia 30 de Novembro de 1901, devendo para isso o concessionario, 30 dias antes da inauguração, submetter á approvação do Governo as necessarias tarifas que serão revistas e approvadas annualmente.

3.º Até o dia 15 de Março de 1900 o concessionario deverá submetter á approvação do Governo os estudos definitivos da modificação a ser feita na parte que falta construir da estrada, estando estes que devem ser apresentados nas condições exigidas pelo contracto celebrado em 7 de Novembro de 1895.

4.º Si, com a approvação dos novos estudos da referida modificação, a extensão total da estrada for maior que a de 35 kilometros pela qual o concessionario [illegible] recebeu a importancia respectiva [illegible] direito a receber auxilio correspondente á differença.

Si, porém, a extensão for menor, o mesmo concessionario recolherá ao Thesouro a importancia correspondente aos kilometros [illegible] fore construidos.

5.º Os prasos estabelecidos pelo art. 10 §§ 3.º e 5.º do contracto celebrado em 7 de Novembro de 1895, dever o ser contados a partir de 30 de Junho de 1898.

6.º Pela inobservancia de qualquer dos prasos estabelecidos no presente acto serão impostas pelo Governo multas que variarão de 500$000 a 2:000$000 por semestre de demora.

Achei que a multa proposta de 500$000 a 2:000$000 por semestre de demora era muito pequena, pensando que não deve ser ella inferior a 2:000$000 mensaes.

Deixei, entretanto, de despachar o requerimento do supplicante, porque a concessão não tinha sido feita legalmente.

O acto da concessão baseára-se na Lei n. 121 de 8 de Junho de 1895—Disposições Geraes—art. 3.º § 1 que diz apenas:

« Fica [illegible] autorisado o Governador) a abrir os creditos extraordinarios e fazer as operações de credito que julgar necessarias para auxilios a Estradas de Ferro e Usinas ».

Ora, a Lei n. 113 de 25 de Junho de 1895, em seu art. 5.º diz:

« As Usinas que precisarem de mais de 10 kilometros de linha ferrea terão direito ao accrescimo no auxilio de 50:000$000 á rasão de 8:000$000 por kilometro no maximo, obrigando-se a dar trafego ao publico sendo a tarifa approvada pelo Governador e a bitola das linhas 75 centimetros.

O auxilio foi entretanto á rasão de. . . 20:000$000 por kilometro n'uma extensão provavel de 35 kilometros. Montando hoje a importancia de setecentos e vinte contos de réis 720:000$000 o auxilio prestado pelo Governo á estrada de Ferro Santos Dias, sem que as obras tenham sido concluidas e inaugurado o trafego publico achando-se somente concluidos pouco mais de 26 kilometros de linha ferrea.

Torna se, portanto, preciso que o Congresso legalise a concessão, votando uma lei que proporcione ao Governo os meios de acautelar os dinheiros publicos.

Emittidas setecentas e vinte apolices de um conto de réis cada uma em favor da Estrada Santos Dias, correspondentes a vinte contos por kilometro, quando a lei referida autorisava no maximo a emissão á rasão de oito contos por kilometro, tendo-se feito ao concessionario a dispensa do pagamento de juros durante dez annos, quando nenhuma lei autorisou qualquer isenção de juros que o Estado paga aos possuidores dos titulos, me parece, entretanto, que empenhada a palavra do Governo para com o concessionario e vice-versa nos seus diversos contractos, feitos em boa fé, é de interesse publico que se legalise tão importante convenção, e isto excede á competencia administrativa.

Não ha negar que são extraordinarias nesta hypothese as concessões do Governo, e penso que não se as deve, na applicação, alargar ainda com aggravação de onus para o Estado.

Entendo que consultareis neste assumpto os deveres e direitos entre o Estado e o concessionario, votando um projecto de lei que dê valor a quanto está feito, contando-se os dez annos da isenção dos juros das apolices emittidas, a partir da data da emissão de cada uma apolice, e impondo-se ao concessionario, a contar da data da resolução que houverdes por bem tomar a obrigação de abrir toda a Estrada ao trafego publico no praso de tres annos, pagando a multa de dois contos de réis por mez que exceder do mesmo praso.

ESTRADA DE FERRO CACHOEIRA LISA

São concessionarios desta estrada, Silva Borges & C.

O auxilio concedido em virtude do contracto celebrado em 1 de Abril de 1893 importa em 120:000$000 correspondente á 15 kilometros construidos á razão de 8:000$000 por kilometro e foi entregue em apolices de juros de 7 % ao anno.

Essa concessão foi feita de accordo com o art. 3.º do regulamento de 5 de Agosto de 1895 o qual determina que « as usinas que precisarem de mais de 10 kilometros de linha ferrea, de bitola de 0,ᵐ75 terão direito a accrescimo no auxilio de 50:000$000 á razão de 8:000$000 por kilometro no maximo, ficando os respectivos concessionarios obrigados a dar trafego publico ou submetter as tarifas que organisarem a approvação do governador do Estado. »

ESTRADA DE FERRO DE CAXANGÁ

Por acto de 3 de Abril de 1899 foram alterados pelo meu digno antecessor os preços da passagens desta estrada de ferro lavrando-se em 8 do mesmo mez o termo de accordo para este fim celebrado entre o governo do Estado e a Brazilian Street Railway Company Limited.

Suscitando-se, porém, duvidas sobre a interpretação a ser dada ao accordo acima mencionado na parte que se refere ao preço dos fretes de carga que não foi alterado lavrou-se em 14 do mesmo mez de Abril um termo de additamento a esse accordo pelo qual ficou fielmente interpretada a sua disposição naquella parte, exclarecendo tambem a pedido da companhia o trecho referente á cessão que fez á mesma de um terreno de sua propriedade no Entroncamento.

Em mensagens ns. 197 e 212 que em 8 e 15 de Abril citado vos dirigi submetti á vossa apreciação esses termos os quaes foram approvados pela lei n. 403, de 1 de Junho do anno findo, começando a vigorar então, a partir desta data, a alteração dos preços das passagens.

Pelas informações prestadas pelo gerente desta estrada verificou-se que a receita durante o anno passado montou a...... 534:005$790 e a despeza ordinaria no Brazil a 45:334$600 havendo um saldo de 88:537$890 sal lo este, porém, que está ainda sujeito ás despezas feitas na séde da companhia em Londres e ao pagamento dos juros de debentures.

O numero de kilometros percorridos por esta estrada em 1899 foi o seguinte:

Trens extraordinarios	277ᵏ,918
Trens de lotes e especiaes	14ᵏ,708
Total	292ᵏ,626

A sua extensão kilometrica, com todos os ramaes é de 25ᵏ.130.

O material rodante compõe-se de 15 locomotivas, 3 carros de 1.ª classe, 31 de 2.ª e 30 wagons para transporte de mercadorias.

O praso do privilegio da companhia prorogado por acto de 17 de Outubro de 1890, por espaço de 10 annos a contar da data da assignatura do contrato lavrado em 29 do mesmo mez levera ter lugar em 29 de Outubro do corrente anno.

COMPANHIA TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA E BEBERIBE

A lei n. 417 de 5 de Julho de 1899 me concede autorisação para permittir que esta companhia prolongue os seus trilhos da estação do Carmo na cidade de Olinda até o Rio Doce, concedendo varios favores os quaes no entretanto ficarão sem effeito se dentro dos dois primeiros annos á contar da data da referida lei, não tiver levado a companhia suas linhas até aquelle logar.

Até agora não se utilisou a companhia dessa concessão.

COMPANHIA FERRO CARRIL

A lei n. 365 de 9 de Junho do anno passado autorisou-me a prorogar por mais 30 annos o prazo do privilegio desta companhia mediante condições constantes da referida lei, cujos favores no entretanto até esta data não foram solicitados pela mesma companhia.

O movimento de passageiros contribuintes durante o anno financeiro da companhia de 1898 e 1899, foi o seguinte:

Passageiros de 200 rs.	2.587.588
Idem a 100 rs.	2.436.313
Total	5.023.901

A receita da companhia durante o mesmo periodo elevou se a 742:129$431 e a despeza a 755:740$117 havendo um saldo de 13:0[illegible]

O material rodante da companhia compõe-se de 19 carros abertos, sendo 31 novos, 3 fechados, 4 de bagagem e 3 trolys.

A extensão total das vias assentadas é de 31 kilometros.

OUTRAS ESTRADAS DE FERRO

Quatro são as estradas de ferro existentes neste estado cuja fiscalisação no entretanto não se acha a cargo da administração do mesmo Estado 1.º «Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro» com ramal para Timbauba, seguindo a direcção nordeste com a extensão seguinte e bitola de 1 metro, sendo concessionaria The Great Western of Brazil Railway Company.

Do Recife a Limoeiro		83ᵏ,376
Ramal de Timbauba	De Carpina a Nazareth	13ᵏ,039
	De Nazareth a Timbauba	45ᵏ,010
Total		141ᵏ,055

A linha do Recife a Limoeiro e a parte do ramal de Timbauba de Carpina a Nazareth gozam da garantia de juros de 7 % ao anno sobre o capital de cinco mil contos de réis em ouro.

Segundo communicação do gerente da estrada já foi autorisada por decreto do presidente da Republica o contracto para prolongamento da linha de Timbauba até unir-se á estrada de ferro Conde d'Eu em Pilar, na Parahyba.

Espera o mesmo gerente principiar logo a construcção do prolongamento de modo a ficar completa a ligação das duas estradas antes do fim do corrente anno, salvo casos de força maior.

2.º «Estrada de Ferro Central de Pernambuco» seguindo a direcção de oeste com a extensão de 179ᵏ,900 e a bitola de 1 metro.

Continúa arrendada ao engenheiro Antonio de Sampaio Pires Ferreira que se acha de posse da mesma a partir de Maio de 1893.

A receita da estrada até 31 de Dezembro ultimo montou a 1.263:309$850 e a quantia paga ao governo pelo seu arrendamento até essa mesma data eleva-se a 432:162$872 correspondentes a 20 % de renda bruta e mais 2 % de renda liquida excedente de 12 % do capital empregado pelo arrendatario, de conformidade com a condição principal de seu contracto de arrendamento.

O Congresso Nacional pela lei orçamentaria votada para o exercicio vigente concedeu autorisação ao governo federal para contractos a construcção do prolongamento desta estrada até Pesqueira, entregando ao contractante todas as obras feitas pelo governo.

3.º «Estrada de Ferro do Recife a Palmares» seguindo a direcção sudoeste, com a extensão de 124ᵏ,739 e bitola de 1,ᵐ60, sendo concessionaria The Recife and S. Francisco Railway Company Limited.

Goza da garantia de juros de 7 % ao anno sobre o capital de 7.111:111$111 e 5 % sobre a de 4.316:777$778 tudo em ouro.

4.º «Estrada de Ferro Sul de Pernambuco» com ramal ligando-se a Estrada de Ferro Central de Alagôas e bitola de 1 metro a sua extensão é a seguinte:

De Palmares a Garanhuns	146ᵏ,420
Ramal de Glycerio a União	47ᵏ,488
Total	193ᵏ,908

Cerca de 25 kilometros desse ramal está situado no visinho Estado de Alagôas.

Pelo governo federal foi posto em concurrencia o arrendamento desta Estrada, sendo apresentadas varias propostas não estando, porém, ainda lavrado o contracto de arrendamento.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de Fevereiro de 1900

Nathan Feijó de Carvalho, Crispim Machado Soares, D. Maria de Almeida Machado, Alvaro Francisco União Cavalcanti.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C., diversas petições, Francisco Machado, Lemos & C.—Informe a 2.ª secção.

Manoel Franco & Irmão—tres petições, Almeida Machado & C.—duas petições, Ferreira Rodrigues & C.—diversas petições, Manoel Ô[illegible] & C.—duas petições, Tavares Lapa & C.—duas petições, Gomes de Mattos & Irmãos,—duas petições, Manoel Joaquim Pessoa, Borstelman & C.—Deferido afim de ser dada baixa de responsabilidade em vista da informação.

Maria Cleopha Vieira da Silveira, Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, Bernardino José Pereira Guerra, Maria José Maia, Escolastica Francisca do Espirito-Santo, Joaquina Luiza da Conceição, Felciana Maria da Trindade, Luiz Carneiro da Cunha Bida Jesuino Brilhante Ferreira dos Santos, Maria Marcellina Dias Ferreira, Cassiano Fernandes Vieira, José Mendes Carneiro da Silva, Ernesto Xavier dos Santos, Anna Amelia da Fonseca.—Deferido, com relação ao exercicio de 1899 e 1900, em vista da informação.

Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva.—Deferido em vista da informação e de accordo com o art. 60 do regulamento de 10 de Junho de 1898.

Fabiano Maximo.—Deferido, em vista da informação e por ser differente o genero de negocio.

Joaquim Julio de Souza.—Faça se a nota de transferencia.

Maximiano Alves da Silva.—Certifique-se.

— Dia 15 —

Manoel Gregorio da Silva Maia, Antonio Carlos Guimarães, Luiz Vianna, Maria Thereza de Jesus Machado, Joaquim José da Silva, Miquelina Francisca da Silva, Anna Caoral, A. J. Costa Rego & C, Jacintho da Silva Farias, Jacob Amancio Raposo.—Informe a 1.ª secção.

Viuva de Manoel Lucio Marques.—Informe com urgencia a 1.ª secção.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção.—N. 58—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 15 de Março de 1900.

Ao cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-presidente do Senado no exercicio do cargo de Governado do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. Juiz Municipal do 5.º districto criminal, José Francisco, por se achar pronunciado no art. 303 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Laurentino Amancio de Carvalho, como gatuno, Manoel Pedro de Seixas, José Vicente Ambrosio, Jennino Pereira da Cunha e José Tavares de Souza, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de Bôa-Vista, Manoel Cavalcante da Silva, como desordeiro.

— O delegado de policia de Timbauba communicou-me que, no dia 10 do corrente, diversos cassacos da Estrada de Ferro d'aquella cidade a Itabayanna aggrediram a gatos trabalhadores do engenho Amazonas do alludido municipio, travando-se renhida luta, da qual resultou a morte de dous dos mesmos cassacos Franklim de tal e José Ferreira e sahirem gravemente feridos dois dos ditos trabalhadores Manoel Francisco dos Santos e José Franco dos Santos.

Sobre o facto procedeu aquella autoridade as diligencias de conformidade com a lei.

— Pelo delegado do policia do municipio da Victoria, foram enviadas, antes de hontem a esta Repartição, 2 estoques e 37 facas de pontas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O Cidadão Augusto da Silva Neves, entrou em data de 8 deste mez no exercicio do cargo de subdelegado do districto do Peres.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Leopoldo M. de Paula Lins.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de Março de 1900

Albuquerque Silva & Filhos, Araujo Mello & C, Arthur da Silva Lyra & C, e Angela Maria da Conceição, Gustavo de Brito Lyra, Manoel de Barros e Silva, José Pereira de Lyra, Paula Mariana Ferreira Costa, Satyro Rodrigues Peixoto e Silva & C.—Como requerem, pagando os emolumentos legaes.

Firmino José Gomes, Jovina Campos Baptista e Pedro Soares de Oliveira.—Como requerem de accordo com as informações.

Antonio Gonçalves de Azevedo e Dr. José Bérardo C. da Cunha.—Em vista das informações não ha o que deferir.

João A. Menezes e Ribeiro & Costa.—Como requerem.

João da Costa Rodrigues.—Prove o supplicante o que allega.

Odilon Augusto Rangel.—Satisfaça o supplicante a exigencia do lançador.

Dia 15

A Companhia Thothys, Antonio de Souza de Azevedo, Francisco de Carvalho Soares Brandão, João Elias da Fonseca, José Luiz do Sant'Anna, José Teixeira Nunes, Maria Thereza de Jesus.—Como requerem, pagando os emolumentos legaes.

Manoel Fernandes Velloso.—Como requer.

Prefeitura municipal do Recife, 15 de Março de 1900

O porteiro,
Manoel José da S. Araujo.

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

5.ª SESSÃO EM 14 DE MARÇO DE 1900

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA PERNAMBUCO

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Antonio Pernambuco, Bezerra de Carvalho, Caldas Barreto, Delfino Cavalcanti, Salazar Moscoso, Coelho de Moraes, Albino Silva, Francisco Corrêa e Joaquim Guimarães, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo sem debate approvada a acta da reunião de 13 e approvada a da sessão de 12.

O Sr. 1.º Secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio da Mesa Regedora da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convidando a este Senado para assistir a trasladação da imagem do Senhor Bom-Jesus dos Passos, no dia 29, ás 5 horas da tarde para a igreja de Nossa Senhora do Carmo, e no dia immediato ás 3 horas a reconducção em procissão solemne da mesma imagem daquella igreja para sua séde na matriz do Corpo-Santo.—Inteirado.

Não ha expediente do Sr. 2.º Secretario.

Não havendo quem queira utilizar-se da palavra na hora do expediente, passa-se á

ORDEM DO DIA

Nada havendo a tratar, o Sr. Presidente levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 1 deste Senado e trabalhos de Commissões.

ESTADOS DA UNIÃO

Norte

AMAZONAS

Datas até 1 do corrente:

A « Federação » augmentou de formato e acaba de introduzir reaes melhoramentos em sua publicação e officinas.

« O Diario Official » publicou hoje o decreto n. 401, que abre no orçamento vigente o credito de 1.000:000$000 »;

— Idem tambem o decreto n. 402 abrindo no orçamento vigente o credito de 3000:000$000 para occorrer as despezas com a acquisição da collecção numismatica do cidadão Bernardo de Azevedo da Silva Ramos.

— Estampou mais o decreto n. 403 abrindo um credito de cento e vinte contos de reis 120:000$, para occorrer as despezas com o pagamento a representação deste Estado no Parlamento Nacional, de accordo com o art. 1 n. 9 das disposições geraes da lei n. 296 de 6 de Outubro de 1899

— Em 6 do passado seguio para o Acre a expedição brasileira destinada não a intervir propriamente na questão do territorio sublevado, mas a evitar que possão os revolucionarios receber meios bellicos que lhes auxiliem os intentos.

E' este o fim da expedição, segundo um despacho telegraphico que a « Provincia » do Pará, inserio em suas columnas, cabendo ao Brazil, pois na phrase do mesmo despacho, um papel de neutralidade absoluta, não esposando nem a causa boliviana nem a dos sublevados:

O « Diario de Noticias » occupando-se desse assumpto, teve em editorial do dia 26:

Foi com o auxilio franco do governo do Amazonas que a expedição se organisou, não se poupando a administração ao dispendio da quantia avultada para tal effeito.

Não dispondo o governo federal aqui de recursos promptos, appellou para a boa vontade dos poderes estadoaes que, com a generosidade que sempre tem demonstrado em emergencias destas, não recusou ante as despezas que a expedição impunha, como disso podem dar testemunhos as autoridades federaes sob cujas vistas ella se organisou.

Facto de ordem tal patenteia claramente quão arredios da verdade e da fé andam aquelles que diariamente vivem a censurar o governo do Estado, attribuindo-lhe, malevolamente, criminosa participação no movimento do territorio sublevado,

PARÁ

Datas até 2 do corrente.

Seguiram já no "Pernambuco" para o Acre, via Manáos as 100 praças tiradas dos corpos federaes da guarnição d'este Estado e que vão alli ficar á disposição do capitão de fragata Fonseca Ramos, commandante da flotilha que vai subir aquelle rio em commissão do Governo da Republica.

— A' travessa da Industria estão sendo montadas officinas typo-lytographicas de que são proprietarios Arthur Caccavoni & C., e cuja inauguração terá logar por estes dias.

As machinas e materiaes foram escolhidos pelo Sr. Caccavoni nas melhores fabricas da Allemanha, Inglaterra, Italia e França.

O pessoal é habilitado.

Possue material typographico moderno e de 1ª qualidade, lindas collecções de vinhetas, além de machinas apropriadas para encadernação e impressão a oiro.

Nas mesmas officinas estão montadas duas machinas para a impressão de cartas de jogar, das quaes já vimos as primeiras provas e achamos de superior qualidade.

As machinas de impressão são magnificas, podendo imprimir um jornal de grande formato.

O Sr. Caccavoni pretende editar algumas obras litterarias dos nossos melhores escriptores, tendo já algumas em contracto.

— Temos noticias sobre a ultima invasão da nossa fronteira no rio Branco, no Estado do Amazonas; as quaes são transmittidas por pessoas que alli vive ha muitos annos e que foi testemunha d'esses factos.

Dizem essas noticias, que a invasão publicada pelos subditos inglezes Henry Melville e Michel Turck, este acompanhado de individuos fardados e armados; e que a população, como é de calcular, ficou immediatamente alarmada.

Brazileiros, gosando de todas as liberdades e entregues ao labor quotidiano, na esperança de auferir lucros com os esforços do trabalho honesto, não podiam ver com bons olhos a invasão do solo da patria.

Os invasores, uma vez senhores do terreno, estabeleceram uma escola na serra de Ururumim, á margem esquerda do rio Amarajy, cuja regencia foi entregue a um pastor protestante.

Turck, que alli se apresentou como "protector" dos indios, anda n'uma embarcação que arvora a bandeira ingleza, a navegar pelos rios brazileiros d'aquella região.

O pavilhão inglez tambem foi alvorado na foz do Rio Sarumim.

Turck o "bom protector" dos indios, proclamou entre aquella pobre gente que os no sos terrenos são propriedade da Inglaterra.

Entretanto, os proprietarios alli estabelecidos são brazileiros, assim como a totalidade da população, vivendo ha muitos annos sob a jurisdicção de autoridades brazileiras.

Tão grave se nos afigura o caso, que não precisamos commental-o.

Resta-nos sómente appellar para o Governo federal, lembrando-lhe a conveniencia de guarnecer aquella fronteira com força sufficiente para conter os aventureiros que por alli estão a apossar-se do nosso territorio.

Que nos conste, alli existe um destacamento de seis a oito praças, o que é um ridiculo para não dizer que é uma vergonha.

— O explorador belga Albert Courboin, ora no rio Juruá, escreveu a um seu amigo em Belém uma carta, onde diz:

"Eu entrego-me aqui a grandes e interessantes estudos e já visitei os logares situados entre o alto Juruá e o Javary, tendo feito conhecimento com os ex-indios.

Tenciono agora partir para o Purús.

Tenho colhido, sobre as tribus indigenas, a maior parte desconhecidas, notas e informações bem como tirado photographias.

O solo é dos mais ricos em borracha, caucho, baunilha, copahipa, etc., etc.

Creio poder declarar a presença de uma nova arvore muito abundante e desconhecida mesmo dos nativos; o leite é muito rico e a borracha é semelhante ao sernamby; depois de defumada é muito flexivel e elastica.

Eu levarei a nossas folhas, sementes e novas plantas para o Pará afim de as studar e as classifica.".

MARANHAO

Datas até 6 do corrente

A «Pacotilha», de 2 do corrente, publicou o seguinte despacho telegraphico, transmittida delegacia.

« Carta de Picos, datada de 22 do mez ultimamente findo e recebida hoje aqui, noticia que Nicoláu á frente de cem homens achava-se no logar «Bananas», dez leguas distante do Mirador para onde se destina, constando que dessa villa seguirá para Picos.

Em Bananas Nicoláu fez surrar desapiedadamente um pobre homem á amigo de boi.

Em Picos a população está aterrada».

— O alludido jornal á proposito do mesmo despacho e sob denominação de sertão, fez estas considerações.

O despacho que hoje publicamos na nossa secção telegraphica annuncia que o «bravo Nicoláu» prosegue na sua marcha triumphal, espalhando a desolação e o terror por todo o sertão maranhense.

Depois dos assassinatos e saques praticados em Grajahú e em Imperatriz, no Riachão, segue o facinora para Mirador.... para Picos... e assim [illegible] o seu banditismo.

Vae, naturalmente á procura de victimas que fugiram á [illegible] e cujos nomes estavam escriptos na lista fatidica que andava pelas mãos dos representantes do governo do Estado no sertão

Dentre os irrogavelmente condemnados pela inscripção de seus nomes nessa lista, sabemos, por [illegible] de pessoas que não podem ser [illegible] á sitegão [illegible] que alguns [illegible] refugiado no Mirador [illegible] em promessas de que suas vidas alli seriam garantidas.

E' a encargo, repetimos, d'essas victimas tão summariamente condemnadas, que naturalmente [illegible] o Nicoláu.

O Mirador, Picos, e outros logares que não tinham ainda sentido a acção nefasta dos bandidos armados pelo governo, vão agora assistir ao espectaculo edificante das destruições humanas [illegible] suplicio do amigo do boi, e dos mesmo exterminar-se diante da prisão [illegible] sangra um homem, com a maior sangue frio do que um carniceiro qualquer faltaria a um porco!

Já não pedimos providencias, bem nos abonamos em [illegible]; limitamo-

simplesmente a divulgar os factos que se vão desenrolando.

O governo tem lá o seu plano e está resolvido a executal-o até o fim.

Pois que o faça!

A' nós causa-nos até especie que, estando a funccionar o Congresso do Sr. Benedicto Leite já ha muitos dias, não tenha sido ainda proposta uma moção de congratulação com o governo pela maneira patriotica e asseiada porque está fazendo a pacificação da familia maranhense no nosso sertão.

Venha, pois, a moção, que não só a nós como tambem ao publico já vae causando especie essa falta sensivel.

CEARA'

Datas até 8 do corrente.

— Foram designados os dias 10 e 16 de Abril proximo, para o processo das eleições de presidente e vice-presidente do Estado, e de 3 deputados á assembléa legislativa.

— Acaba de chegar a esta capital o Dr. Francisco Sá, representante deste Estado na camara federal.

Tem sido muito cumprimentado e não menos festejado aqui o digno parlamentar.

O «Jaguaribe» que se publica no Aracaty dá a seguinte curiosa noticia:

«Fomos agora informados de que um dos morros do Cumbe acaba de «estourar», inutilisando grande nesga de terra plantada de cannas e coqueiros.

Esse «estourar», na linguagem do povo, consiste no abatimento das areias pesadas e consequente elevação da lama dos alagadiços adjacentes.

Estendem-se ao pé desses morros brancos, inteiramente despidos de vegetação, terrenos de natureza pantanosa, sobre os quaes não encontrando apoio, a enorme massa de areia se abate produzindo uma sorte de erupção da terra lamacenta, uma ascenção das plantações proximas, offerecendo, assim, interessante aspecto, que seria agradavel si não trouxesse á lembrança os prejuizos d'ahi resultados e os desastres que poderiam ter sido occasionados».

INTERIOR

O Norte

IMPRESSÕES E PAISAGENS

(Continuação)

Da volta ao hotel para o almoço, fui interrompido no meu andar por uns sons de orgão que, na doçura da manhã, muito azul e arejada, tinham um suave encanto muito suggestivo.

Forçadamente parei diante da velha igreja que exhalava aquella respiração sonora e cheirando a incenso santo.

Subi os degráos da escada; ao alto um cego gemia estendendo a mão tremula—entrei com vagar, abafando os passos.

O sacerdote estava diante do altar, curvado, os braços elevados; a campainha tinio em sons limpidos.

Houve um surdo murmurio cavo, como um fragor longinquo e o orgão cantou mais grave e mais cheio.

Levei os olhos ás luzes tremulas que illuminavam o altar mór, resplandecente de ouros, andei com ellas pelo tecto pintado, d'uma perspectiva confusa e sombria de qual saiam córnos de tiaras judaicas, [illegible] virtuosos e figuras de mulheres em attitudes contemplativas, sacerdotes da antiga Lei e voando, d'azas espalmadas, d'entre nuvens, com harpas e tubas, anjos e virgens seraphicas.

A pintura, d'eras velhas, é pesada e trevosa, sem realces, accumulando tudo no mesmo plano, entulhadamente: tem-se uma sensação suffocante d'asphyxia diante d'uns desses tumultuosos *frescos* sem ar, sem uma nesga de céo sem um recanto em que a luz livre rebrilhe.

Os pintores que illustraram as famosas igrejas da Bahia encheram todos os vãos—si o espaço era pequeno punham uma criança, um palmo que ficasse era logo entupido como uma ave tonta [illegible] terra eram os homens da terra os moradores, em extase, n'uma beatitude consolante, no céo eram as phalanges de anjos, os rolos de nuvens ou, num fundo adocado, em turbilhões de cumulos, a [illegible] Sabbaoth das guerras, o Javeh dos castigos, rude, carrancudo, possante, entre Kerubins armados como milicianos, o olhar fulminante, os cabellos revoltos, o peito forrado de couraças rutilas, com enormes escudos e adagas.

A maneira suave dos mestres seraphicos como Fra Angelico, o Peregrino ou Giovanni [illegible] Manni não era adoptada pelos artistas coloniaes.

Não se preoccupavam com a expressão, com o detalhe, com a perspectiva, abrindo campo para o sonho, destacando as imagens em horizontes claros de campos e céos ou entre as columnas, sobre as lages [illegible] dum tempo, queriam o accumulo, o complexo, o sumptuoso e despejavam multidões confusamente, sem discernimento, em torno dum gordo e risonho Jesus, nas palhas, ou dum santo em extase, na sua cella nua e [illegible] santos, mulheres, sacerdotes, guerreiros, [illegible] anjos, animaes e nuvens, sempre nuvens, nuvens do espaço e ainda nuvens ennoveladas dos thuribulos.

Fatiga-se o olhar com tamanho alvoroço de gente e anceia por um pouco de vazio, d'ar puro, sentindo-se como opprimido naquelle ambiente abafado e escuro que não dá a impressão [illegible] do artista—não dá o mysticismo visto que desperta idéas de revoltas de conflagrações.

A perspectiva é sempre falsa, as proporções sempre erradas.

Todavia, á primeira vista, agradam estes fundos mas, que o olhar não se detenha, que passe por elles em vôo de passaro, como se fugisse por um céo de tormenta plumbeo, laivado de cirros, prestes a estourar em raios.

Pelas paredes alguns retabulos bem [illegible] e [illegible] algumas imagens de expressão.

Mas, a melhor, a mais viva impressão tive a [illegible] dos fieis que, de joelhos, contritamente, devotamente rezavam.

Não era grande a concurrencia—o povo tem a sua missa matinal, os sinos despertam [illegible] entram-lhe os sons pela casa com os primeiros raios do sol e cada qual toma o caminho da igreja do seu bairro, [illegible] a sua oblação a Deus a fortuna daquelle dia [illegible], dirige-lhe [illegible], remitte-se de culpas o consolado, allivido, contente, desce para o trabalho bebendo a grandes sorvos o ar leve, [illegible] na luz que alastra e doura a cidade e as verdes arvores ainda humidas do orvalho.

A maioria era de mulheres, algumas tinham genuflexorios de madeira, outras ajoelhavam-se nas lages, abrindo em torno uma grande e poipuda [illegible] de suas amarfanhadas.

Junto a mim uma negra, com um balaio ao lado, a cabeça derreada, as mãos postas, balbuciava fervorosamente; adiante um velho calvo, curvado em arco, batia no peito [illegible], com a mão em concha.

Era depois uma velha mulher com uma criança sentada nos babados do seu vestido negro a olhar pasmada e quieta com o gorro ao collo e outras e outras, uma chusma de cabeças inclinadas como se um vento forte passasse pelo templo vergando os peccados e delles levando as culpas nas rajadas fortes.

O silencio respeitoso permittia ouvir-se bem a voz mansa do sacerdote e as respostas do acolyto; o orgão por vezes, calmo em surdina, logo porém rompia alegre enchendo o templo duma triumphal serenidade.

Sentia-se bem a sinceridade daquella gente que ali estava prestando um culto—[illegible] voltasse, nem um movimento de faceirice—rezava-se.

Era ao Senhor que se attendia—as almas estavam elevadas, os corações suspensos.

Era o sacrificio purissimo para uma assembléa toda espiritual de crentes.

Todos os olhos encontram-se no protogonista do Mysterio Divino, todos os ouvidos estavam attentos ás palavras rituaes—era bem a confraternisação religiosa, a união pura das almas, a alliança forte do homem com Deus, a diffusão sublime do soffrimento na Misericordia, a missa como devia ter sido no tempo remoto dos ágapes, nos primeiros dias atormentados do christianismo, em cryptas humidas ou em selvas cerradas.

E daquella serenidade vinha uma tão poderosa e dominadora suggestão mystica que o atheista mais obstinado teria ficado no momento apenas, embora abalado com a doçura daquelle sublime drama tão meigo, tão puro, tão beneficiador pela consolação que infunde e pela esperança com que reanima os mais afflictos corações.

O orgão ensurdeceu, foram morrendo os sons, docemente, num adormecimento, o que se ouvia muito de leve, éra como o écho do motivo extincto.

O sacerdote ia elevando a hostia branca, entre os seus dedos, como um lyrio virgem; a campainha tinio, o sino soou na torre; vozes precipitaram-se e houve como um estrepido de rebanhos que corressem por um campo de herva fina accudido no azul.

De novo a campainha tinio, de novo um som longo de sino rolou nos ares e, junto a mim a negra suspirou arrancadamente:

Ai! meu Jesus!

Senhor! e como se houvesse sido accommettida dum mal, deixou-se cahir para a frente e dobrada, as mãos espalmadas nas lages, a bocca collada na pedra fria, ficou alli como uma penitente murmurando, suspirando e, por todo o tempo, resoavam as pancadas accusatorias do mea culpa!

Mea culpa!

Mea maxima culpa!

(Continua).

POLITICA

A Allemanha e doutrina de Monröes

(Do «Spectactor» — Traducção do «Jornal do Commercio»

«O «Daily Telegraph» traz um notavel artigo relativo ao desenvolvimento do Imperio Allemão, ás aspirações allemãs e ás possibilidades do futuro.

Com relação ás aspirações allemães tanto nas espheras do Imperialismo como do commercio, concordamos com o seu autor.

A ambição da Allemanha é illimitada e tem, [illegible] um magnifico campo diante de si.

Onde divergimos principalmente desse escriptor é na sua declaração implicita, senão expressa, que a Allemanha é nossa rival, e que pretende levantar tanto o seu edificio imperial como commercial á nossa custa, e sobre as ruinas do nosso Imperio e do nosso commercio.

E' um engano.

A America, e não a Inglaterra, é a rival, na opinião allemã.

[illegible] a Allemanha comprehende que tem de lutar pela supremacia.

Não queremos dizer que a Allemanha considere a America como o inimigo.

Isso não é verdade, porém a Allemanha comprehende que é a America que neste momento embaraça-lhe o caminho e que, salvo se ella puder medir-se com a America em igualdade de circumstancias, não irá a ser a «potencia mundial do futuro» que deseja ser.

A Allemanha, isto é, os espiritos superiores do Imperio não consideram a Inglaterra como sua rival.

Não queremos dizer com isso que elles pensem realmente que estamos gastos e inutilisados como potencia [illegible].

Pensam antes que chegamos ao termo de nossa faculdade de expansão e que comquanto permaneçamos ainda por muitas gerações uma grande potencia, não iremos muito mais [illegible].

Não decahiremos, porém não faremos muito mais do que temos feito, quer commercial quer politicamente.

Se algum allemão que pensa, tivesse de nos externar a sua maneira de ver as cousas, provavelmente expressar-se-hia mais ou menos assim: «a Inglaterra não esta prestes a desmoronar-se.

Continuará a ser uma grande potencia, dentro do seu vasto Imperio, progredirá, porém o seu futuro consistirá no desenvolvimento e na utilização do que ella já adquirio.

Isso é tarefa sufficiente para que os seus quarenta milhões de habitantes [illegible]—porque de facto ella não póde esperar augmentar com segurança a sua população interna.

E' possivel que ainda agora tenha demasiado territorio para a sua população interna.

[illegible] mesmo comprehendemos bem que ella tem bastante força para guardar [illegible] o que lhe pertence.

Tentar arrancar-lhe alguma cousa seria procurar um revez.»

E' esta a situação dos estadistas allemães que reflectem, para com a Inglaterra.

Não vão atirar-se de cabeça para baixo contra uma muralha de pedra, porque comprehendem que seria esse o resultado da tentativa de querer esphacellar o Imperio Britannico.

Se o Allemão reflectido de nossa hypothese continuasse a fallar do futuro, provavelmente se exprimiria assim:

«A Allemanha, porém, tenciona possuir um grande Imperio, a despeito do facto de não querer tomar o logar da Inglaterra.

Ha muito territorio ainda no mundo, sobre o qual a Inglaterra não tem direitos e do qual se póde formar um Imperio grande e [illegible], e nesse territorio ainda por desenvolver a raça allemã constituiria o Imperio do futuro.

«Se em seguida se pedisse a esse Allemão que expressasse especificadamente o que queria dizer com a sua allusão a territorio ainda por desenvolver responderia:

«A America do Sul em geral e o Brazil em particular.

E' fóra de duvida que «o ultimo e o maior dos Imperios» está á espera de alguem.»

Porém accrescentaria:

«Sem duvida, que não poderemos apossar-nos do ultimo e maior dos Imperios sem contar com a America.

A sua politica de prohibir qualquer potencia europêa adquirir territorios no Continente Americano, emquanto ella adherir a essa politica, nos tranca o caminho.

Neste sentido, pois, a America é nossa rival—ou, pelo menos, é um obstaculo que se nos antolha.

O que temos, pois, a fazer é procurar um meio de induzir a America a abandonar a doutrina de Monroe.

Não ha razão para presumir que ella só a abandonará depois de uma guerra.

Se empregarmos a previsão e os preparativos que vemos no passado, poderemos, sem guerra e sem damno aquillo que deve ser sempre para nós uma potencia amiga, induzir a America a deixar de fazer o papel de cão na mangedoura na America do Sul, e a deixar-nos entrar e gozar do grande Imperio já preparado para nós pelo espirito de emprehendimento allemão.

Os magnificos rios, as vastas florestas e [illegible] do Brazil convidam [illegible] o mais rico estado do mundo, e a Allemanha [illegible] esse Imperio [illegible] população [illegible] cento ou setenta milhões de homens trabalhadores e bem exercitados, será de facto a potencia-mundial do futuro».

Ao mesmo tempo, entreteremos uma rivalidade amigavel com a America em materia de commercio, e o nosso povo lutará com o della para representar no seculo vigesimo o papel de abastecedor universal representado pela Inglaterra no seculo decimo-nono.»

Que é este o sonho de muitos allemães, ninguem o negará.

Que é este o sonho do Imperador da Allemanha, vel-o-ha quem se der ao trabalho de estudar com cuidado as suas allocuções e actos publicos.

O Imperador da Allemanha não é inimigo da America, porém fixou definitivamente o seu espirito em uma politica que vai directamente de encontro a uma das principaes maximas da politica americana, e por isso está agora lançando mão da habitual «previsão» allemã afim de tornar possivel a sua politica.

A sua exigencia de uma esquadra, e a sua insistencia em obtêl-a, exactamente como seu avô insistio em obter um exercito não se basêa em nenhuma idéa vaga e superficial de possuir um brinquedo magnifico.

Mais ainda, elle não quer uma armada afim de poder tirar alguma cousa á Inglaterra, porque sabe que já nos tirou a maior parte do que precisa, e tambem que a destruição da nossa armada seria cousa demasiado difficil de fazer.

Elle quer uma armada para que, quando puzer em pratica a sua politica sul-americana, não o tornem ridiculo com uma ordem de Washington.

Tomem nota: elle não quer absolutamente atacar a America, porém simplesmente possuir o conveniente apoio physico quando pedir aos Estados-Unidos que não continuem a sua politica obstruccionista com relação á America Hespanhola e Portugueza.

Acredita que, quando occupar o Rio Grande do Sul, os Americanos hão de abrir mão da doutrina de Monroe se a sua armada fôr igual ou mais forte do que a delles.

Não foi outra a idéa do seu discurso do Anno Bom sobre a necessidade de uma armada, quando disse:

«Quando ha alguma cousa a fazer neste mundo, a penna será impotente para executal-a salvo se fôr sustentada pela força da espada?»

A Allemanha e o Imperador da Allemanha, querem, pois uma armada, não para ostentação ou para lançal-a aos olhos dos outros povos, porém para fazer alguma cousa de definido com ella; e esta alguma cousa é fazer a America abandonar aquillo que os Allemães consideram como a sua attitude obstruccionista.

Além da armada, sabemos por um dos seus discursos que o Imperador da Allemanha com uma outra força para alcançar o seu fim na America.

Elle comprehende a immensa importancia dos votos allemães na politica americana, e conta em usar desses votos quando vier o tempo para produzir, conforme elle o diz, um sentimento de amizade e sympathia entre a America e Allemanha.

Se elle andou avisado em annunciar publicamente este facto, ou se sabe quão sensiveis são os Americanos a respeito de qualquer intervenção nos seus negocios internos, é outra questão.

Tudo quanto nos interessa agora é o facto incontestado que o Imperador da Allemanha [illegible] que os Allemães [illegible] americanos possam dar-lhe auxilio quando elle começar a pôr em acção a sua politica sul-americana.

Quando fallamos da politica sul-americana do Imperador da Allemanha, não se deve imaginar que queremos dizer que esta se iniciará este anno, ou o anno que vem, ou mesmo daqui a cinco annos.

Póde passar ainda muito tempo antes que se lancem as fundações do novo Imperio, porém, nesse meio tempo, a «previsão» está trabalhando e prosegue-se na obra de preparação.

Não se mostraram provocadores ou de qualquer modo essencialmente hostis á America.

Ora, nestas circumstancias, pensamos que a America precisa olhar para diante e não imitar a politica de ser levada pela corrente que tão frequentemente tem sido prejudicial á Inglaterra.

Isto é a America devia resolver se tem intenção quando o tempo vier, de insistir seguramente na doutrina de Monroe.

Se não quer, e ha muito boas razões para que ella a abandone, não precisa incommodar-se absolutamente a respeito das aspirações allemães, porque ellas não a prejudicaram.

Afinal, como argumentam os allemães, a America não quer o Brazil para si, e portanto não precisa importar-se que a Allemanha tome conta delle.

Não ha outro ponto onde os allemães possam incommodal-a.

De facto, em todas as outras questões, a Allemanha mostrará toda a amizade, para não dizer submissão, para com a America.

Se, porém, a America pretende realmente tomar ao serio a doutrina de Monroe, o paiz que é de importancia para o seu bem estar nacional impôl-a, não deve dormir.

Precisa preparar-se, isto é, ter recursos navaes e militares iguaes á tarefa de sustentar uma tal politica.

Do contrario, terá com certeza de soffrer uma grande humilhação da paciente, efficaz e persistente Allemanha.

A Allemanha, quando soar a hora, não se deixará intimidar, enchendo-se de respeito pela doutrina de Monroe.

Olhará para a armada Americana, e se esta armada não fôr superior á sua a Allemanha entrará em acção.

Se aquella, porém, fôr superior, a America nunca ouvirá fallar no perigo a que actualmente se achava exposta a doutrina de Monroe.

Digamos mais uma vez que não acreditamos nem um momento que a Allemanha [illegible] máos designios contra os Estados-Unidos ou lhes vote má vontade.

Trabalha unicamente por uma aspiração que está em conflicto violento com certa aspiração americana—a doutrina de Monroe.

Por isso todo aquelle que sabe fazer uso de seus olhos, póde ver que ou se terá de abandonar a doutrina de Monroe ou de preparar-se convenientemente a sua defeza.

Qualquer hesitação entre estas duas politicas virá a ser desastrosa, ou pelo menos humilhante para os Estados Unidos.

Nós Inglezes estamos agora vendo o que resulta da negligencia em preparar-se para impôr ou então abandonar uma politica nacional—a saber, a manutenção da supremacia britannica no Sul da Africa!

Póde improvisar de um momento para outro os meios de enfrentar um ataque boer por causa dessa supremacia é brinquedo de criança em comparação a ter de fazer face a uma aggressão allemã á doutrina de Monroe.»

REVISTA DIARIA

SENADO DE PERNAMBUCO—Houve hontem reunião presidida pelo Exm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Coelho de Moraes, Antonio Pernambuco, Albino Silva, Francisco Corrêa e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da sessão anterior e submettida á discussão, ficou esta encerrada, sem debate.

Não houve expediente do 1º e 2º secretarios.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

Submettido a 2ª discussão o projecto do Senado n. 1 deste anno, ficou aquella encerrada, sem debate.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dissolveu a reunião, designando para a ordem do dia de hoje, o seguinte: votação da materia cuja discussão ficou encerrada e trabalhos de commissões.

×

CAMARA DOS DEPUTADOS—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 6ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os Srs. Celso de Souza, Julio Antero, Motta Silveira, Faria Neves, Tito Galvão, Gonçalves da Rocha, Francisco Synesio, Araujo Lima, Silva Fragoso, Boulitreau, Domingos de Abreu, Ernesto Garcez e Arthur Muniz.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para a votação.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente.

Officio do Sr. Dr. Governador do Estado prestando informações á petição de Eduardo Freire de Albuquerque Pedrosa.—A' quem fez a petição.

Petição de Pereira & C., solicitando isenção de impostos durante 12 annos em em favor de casas pequenas para as classes menos favorecidas que pretendem edificar no bairro de Afogados.—A' commissão de obras publicas, colonisação, commercio, agricultura, Artes, navegação e industria.

Petições das professoras Tude Guedes de Mello, Thereza Alexandrina de Barros Mello, Maria Magdalena da Natividade e Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza solicitando que seja contado para os effeitos de sua jubilação o tempo que têm estado em disponibilidade.—A' commissão de instrucção e saúde publica.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não existindo trabalhos de commissões o Sr. presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte: 1ª discussão dos projectos ns. 1 e 2 e trabalhos de commissões.

×

CLUB REPUBLICANO DA TORRE—Estão convidados os eleitores republicanos da Torre, que teem como chefes o Conselheiro Rosa e Silva e Dr. José Marcelino da Rosa e Silva para se reunirem no proximo domingo, 18 do corrente ás 11 horas d'amanhã, na residencia do cidadão Francisco Paulo Souza Rangel, afim de ser installado definitivamente o referido Club.

X

ESCOLA PROPAGADORA—Não tendo havido numero legal para proceder-se no domingo ultimo a eleição da nova directoria dessa Escola, ficou a mesma adiada para domingo vindouro com o numero que comparecer.

×

RECREATIVA DEZ DE MARÇO—Essa distincta associação de moços do commercio realisa no proximo dia 24 do corrente um magnifico sarau dansante para o qual têm sido distribuidos innumeros convites.

×

JUSTA RECLAMAÇÃO—Pedem-nos alguns moradores residentes nas proximidades da antiga cocheira do Sr. José Valete, sita á rua da Concordia, solicitarmos providencias de quem competir no sentido de por-se cobro ás scenas pouco edificantes que alli se passam á noute pois a referida cocheira, cuja porta foi arrombada ultimamente segundo nos informam, é valhacouto de vagabundos e meretrizes.

Ahi fica a reclamação.

×

120 ANNOS!!!—Foi registrado no cartorio do registro civil do 2º districto de Gamelleira, obito de Francisco da Silva Queiroz, pardo, viuvo, com 120 annos, o qual teve logar a 12 de Janeiro do corrente anno, no povoado de Progresso.

×

CORREIO DE PERNAMBUCO — Esta Repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

«acuhype» para o Sul até Aracajú recebendo:

Impressos até 12 1|2 horas da tarde.

Objectos para registrar até 12 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica até 1 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo até 12 horas da tarde.

«Wordsworth» para Bahia e Rio de Janeiro recebendo:

Impressos até 9 horas da manhã.

Objectos para registrar até 8 1|2 da manhã.

Cartas para o interior da Republica até 9 1|2 da manhã.

Idem idem com porte duplo até 10 da manhã.

×

O MEU THESOURO—Assim se intitulam umas pequeninas e elegantes carteiras para guardar dinheiro que acaba de receber o Sr. Manoel Baptista Sovo, proprietario da «Fabrique Vendôme».

O mesmo senhor acaba de receber muitos outros artigos do mesmo genero, proprios para guardar cigarros, charutos, fumos etc.

Agradecemos-lhe a amostra que nos enviou das mesmas carteiras.

X

Segundo telegramma particular, recebido nesta cidade, sabe-se haver fallecido ante hontem, no Estado da Bahia, o Sr. Guilherme van Landy, socio da reputada firma commercial de Landy Brothers.

O finado foi victima pela febre amarella sendo baldados todos os esforços medicos grandemente emprehendidos pela sua familia para salvar-lhe a vida.

Apresentamos pezames á sua Exma. familia, especialisando os seus dignos irmãos Carlos e Ernesto Landy.

X

UM INVENTO—Foram-nos mostrados hontem uns sapatões de couro proprios para o inverno e que constituem um utilissimo invento do Sr. Porphirio Venancio da Costa Bahia, residente á rua Padre Floriano, n. 74.

Os referidos sapatões são fabricados de maneira a serem usados com toda a commodidade, pela articulação que lhe foi engenhosamente introduzida, e que, simples como é, consegue evitar o incommodo que o calçado desse genero produz pela sua inflexibilidade, problema que fica destarte resolvido para gaudio dos que vêem-se forçados a transitar nas ruas da cidade, continuamente, em dias de inverno.

Além da madeira que adhere ao primeiro solado, os referidos sapatões têm um segundo solado que garante ao calçado maior segurança e commodidade.

Os referidos sapatões são encontrados á venda, na residencia acima indicada e por preço excessivamente modico.

×

SOCIEDADE UNIÃO ECONOMICA BENEFICENTE DE AFOGADOS—Esta sociedade, em signal de profundo pezar, pelo fallecimento do seu prestimoso consocio effectivo Trajano Alves de Mendonça, resolveu encerrar o seu expediente e conservar o seu estandarte em funeral, por espaço de oito dias.

×

A CAÇADA DA ZEBRA — O viajante francez Chanel, em uma relação de viagem que fez ao Kilimandjaro, publicou interessantes detalhes sobre a caçada da zebra, ou, mais propriamente, como se comporta este gracioso animal em presença do caçador.

Convem dizer que esta caça é extremamente abundante no Kilimandjaro (montanha da Africa central), encontrando-se, ás vezes, manadas de mais de duzentas cabeças.

Manobram as zebras com muita precisão e como se obedecessem a uma ordem de commando.

Quando o tiro de um caçador as sorprende, ha immediatamente um galope geral, acompanhado de relinchos agudos, em [illegible] ao [illegible] do [illegible].

Se [illegible] de 300 a 400 metros, [illegible] surge o caçador, o caçador, e [illegible] faz alto e volta a frente de modo repentino, como o fariam tropas exercitadas.

Estando ellas todas com as cabeças alinhadas dirigem as orelhas e as narinas largamente abertas para o lado de onde partio o tiro, e se a calma se restabelece continuam a pastar, porém varias sentinellas ficam alerta.

Disparado o tiro, o animal póde ser morto ou apenas ferido.

No primeiro caso as zebras, após o galope, param muitas vezes um pouco atraz da distancia designada e vêm farejar o corpo da camarada.

Permanecem um instante immoveis e só afastam-se lentamente e como que pesarosas.

Se, pelo contrario, a zebra é apenas ferida, procura reunir-se com o grosso do bando que se tarda o passo, espera-a, ampara-a, envolve-a, afim de que ella possa seguil-o.

Se, em consequencia de um novo tiro, tiro, fôr preciso fugir mais rapidamente, o ferido é como que arrebatado no galope dos outros e, dando-se o caso que fique distanciado, duas ou tres destacam-se do bando e esforçam-se por entrincheiral-o, collocando-se entre elle e o caçador: vê-se que ellas o animam a caminhar.

Galopam alguns metros, param, retrocedem e só continuam a caminhar com elle.

Este manejo repete-se até que o ferido ganhe o grosso do bando, no qual se confunde e é envolvido.

X

BODAS DE PRATA — E' este o titulo de uma bonita walsa para piano, escripta pelo Sr. Leyette Lemos e offerecida aos seus dignos pais, em solemnisação ás suas *bodas de prata*.

Agradecemos a gentileza de offerecimento de um exemplar.

X

ESCOLA DE ENGENHARIA — Resultados dos exames procedidos hontem:

Exercicios praticos de topographia

2º anno

Antonio Clementino Carneiro da Cunha, José Barreto de Carvalho, João Alves de Lyra Andrade e Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira.—Approvados plenamente.

Economia politica

Miguel Augusto de Oliveira.—Approvado plenamente.

Domingos Acadanassú Nunes.—Idem.

Hermilio Lydio de Oliveira.—Idem.

Anselmo de Medeiros Peretti.—Idem.

Construcção

Sulpicio Soter Cordovil e João Chrysipiniano Coelho Brandão—Approvados plenamente.

Serão chamados hoje, ás provas oraes de estradas, exercicios praticos de hydraulica, desenho do 4º anno, exercicios praticos de topographia e prova escripta de desenho, exercicios praticos de hydraulica:

Sulpicio Sotter Cordovil, Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos, João Chrysipiniano Coelho Brandão.

Estradas

Miguel Augusto de Oliveira, Anselmo de Medeiros Peretti, Domingos Acadanassú Nunes.

Desenho (4º anno)

Sulpicio Soter Cordovil, Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos.

Exercicios praticos de topographia (2ª e ultima chamada

Vicente Antonio Maués.

Prova escripta de Desenho (1º anno)

João Chrysipiniano Coelho Brandão.

×

VALIOSA OFFERTA—[illegible]:

«Pelo socio Benjamin Franklin foram offerecidos a Sociedade Patria Antonio Vieira diversos retratos, sendo todos elles acompanhados dos seguintes dizeres:

José Bonifacio de Andrada e Silva
Patriarcha da Independencia do Brasil.
Notavel naturalista e estadista.
Poeta.
Nascido a 13 de Junho de 1763 em Santos.
Fallecido a 6 de Abril de 1838 em Nitheroy.

Pedro de Araujo Lima, marquez de olinda.
Regente do Imperio.
Ministro oito vezes.
Senador.
Conselheiro do Estado.
Nascido a 22 de Dezembro de 1793 em Pernambuco.
Fallecido a 7 de Junho de 1870 no Rio de Janeiro.

José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco.
Deputado.
Senador.
Ministro.
Diplomata.
Conselheiro do Estado.
Parlamentar distincto.
Libertador do ventre escravo no Brasil.
Nascido a 16 de Março de 1819 na Bahia.
Fallecido a 1 de Novembro de 1880 no Rio de Janeiro.»

X

SOCIEDADE LITTERARIA DEZENOVE DE ABRIL—Sob a presidencia do [illegible] José de Barros Lima, realisou-se a 10 do corrente a 4ª sessão ordinaria.

Após a leitura da acta, foi lido um officio do socio Julio de Barros, participando por motivos justos de [illegible] de comparecer a sessão.

Propuzeram-se theses, e para dar parecer sobre as quaes foram nomeados os Srs. Themistocles Cordeiro, Zacharias Bezerra e Padre Barthe.

Foi lido e approvado o parecer do Sr. Alvaro Martins.

Em seguida discutiram theses os Srs. Themistocles Cordeiro, Pedro Barthole, Pedro Basilio, Manoel Guerra, Alvaro Pessoa e José de Barros Lima.

Foi apresentada pelo socio Alvaro Martins a cronica escolar.

Em seguida procedeu-se o sorteio para chronistas, sendo sorteados os Sr. Pedro Barthole e Alvaro Martins.

Para o jury historico de Tiradentes foram sorteados: accusador Manoel Marques e defensor Pedro Barthole.

A's 3 horas encerrou-se a sessão.

×

SERVIÇO MILITAR—Para o dia 16 de Março:

Superior de dia a guarnição e cidade capitão do 40º batalhão de infanteria José Capitulino Freire Gameiro.

O 11º dará a guarnição da cidade e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

Dia ao Quartel General o amanuense Luiz Manoel Virões.

Uniforme n. 4.

Detalhe de hontem:

O requerimento do Dr. Antonio de Lacerda Chermont, pedindo ao general commandante do districto a fé de officio do alferes Sydronio Catena Bandeira de Mello, para habilitar, na qualidade de tutor, os filhos menores do mesmo official á percepção de Monte-Pio, teve o seguinte despacho:—Passe-se.

×

COMMISSÃO DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE—Recife, 12 de Fevereiro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
5 m.	26,°8	760,mm10	18,mm42	70
9 »	28,°4	760,mm91	18,mm93	66
12 »	28,°7	759,mm12	19,mm25	66
3 t.	28,°6	757,mm61	19,mm07	70
6 »	28,°1	757,mm96	19,mm08	67

Actinometro—Observações ao meio dia enegrecido 47,°2. Prateado 40,°5.

Temperatura maxima 29,°00

Temperatura minima 26,°25

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm3; sombra 3,mm1.

Chuva: nulla.

Direcção do vento: [illegible] de meia noite até 5 h. 45 m. da manhã; ESE até 7 h. 20 m.. E até 11 h. 19 m.; ESE até 12 h. 00; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,15.

Nebulosidade média 0,32.

BOLETIM DO PORTO

Dia 12 de Março

O prea-mar (*)

O baixa-mar (·)

O prea-mar foi ás 3 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 1,m97.

O baixa-mar foi as 8 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 0,m58.

Idade da lua 12 dias. Lua nova.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado —*Elesbão Ribeiro.*

Falhou o apparelho.

×

CASAMENTO CIVIL — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bento Domingues Dias Filho, residente na freguezia da Boa-Vista, e Laura Correia de Barros, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Segunda publicação

Alfredo Virgolino da Silva, residente na freguezia de S. José, e Anna Maria de Jesus, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

André Ferreira da Costa, praça do exercito e Josepha Marcionilla da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Moreira Pinto e Maria Alves de Lima, solteiros e residentes na Boa-Vista.

×

CASA DE DETENÇÃO—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 14 de Março de 1900.

Existiam	472
Entraram	8
Sahiram	6
Existem	474
A saber:	
Nacionaes	451
Mulheres	11
Extrangeiros	12
Mulheres	0
Total	474
Arrecadados bons	408
Doentes	23
Loucos	6
Alimentado a sua custa	1
Presos de correcção	36
Total	474

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

×

PASSAGEIROS—Sahidos para o sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Maceió—João Valeriano de Lima, José Lacerda, Nicoláo Rosado.

Bahia—Dr. Misael de Souza, Manoel Calixto, José de Mello, Pedro Calixto de Mello, Paulino S. Coelho, sua senhora e 1 filha, D. Petronilla de Menezes, Antonio Albuquerque G. Andrade, Dr. Nunes Coimbra, Baroneza Olms von Landy, Ernesto von Landy, Maria Freire Guimarães, Elipio Ferraz.

Victoria—Maria Silva e 2 filhos.

Rio de Janeiro—Antonio Campos, Antonio Calvino, Mario Cozzi, Braz Constantino, Braz Melluz, Antonio Fernandes, Matheus da Cunha, Carlos Oliveira, Thomaz [illegible], Gaudino (criado) Anna B. Moreira e 1 filho, Antonio Anchetta Mamão, F. de Motta, Francisco F. da Motta, Dr. Lima Filho e sua senhora, Antonio Bittencourt, sua senhora, 2 filhos e uma criada, Joaquim C. Duarte de Azevedo e Gaspar Pires e sua senhora.

— Chegados do sul no vapor nacional «Ires»:

Rio de Janeiro—Dr. Joaquim E. Maia e Silva, sua senhora e 3 filhos, D. Anna Francisca de Souza Leal Vianna, D. Alice da Fonseca Vianna e 1 criado.

NECROLOGIA

Finou-se ante hontem e hontem pelas 4 e 1|2 horas da tarde foi inhumado no Cemiterio Publico o veneravel ancião Francisco de Paula Barata, empregado do Correio deste Estado.

Deixa viuva e filhos na mais extrema pobreza.

O enterro foi feito a expensas da Sociedade Postal Beneficente da qual era socio extincto.

No Cemiterio, fallou em nome da sociedade, o Sr. 4º official Victoriano Borges Pereira.

Entre os empregados postaes que compareceram citamos os Srs. 2º official Spencer Netto, amanuense José Balbino de Lima Dias, major Felix das Chagas, estafetas, muitos dos seus companheiros, carteiros, ramadores, etc.

Nossos sentimentos á desolada familia do finado.

×

Conforme telegramma vindo do Rio de Janeiro, sabemos ter fallecido alli a Exma. Sra. D. Maria Adelaide de Albuquerque Mello, extremecida filha do illustre Sr. Dr. Miguel Lucio, irmão do nosso distincto amigo e collega de imprensa Affonso Lucio.

A inditosa extincta contava apenas [illegible] annos de idade e era a alegria e encanto do lar dos seus carinhosos paes.

Apresentamos nossos sentimentos á sua Exma. Familia, especialmente ao Affonso Lucio.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 1 1º andar, de 12 ás 2 da tarde, residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista e ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

¡Quarenta e dous annos de soffrimentos!!!

EU ERA ASSIM

O Sr. Honorio do Prado—Sem ter o prazer de conhecel-o, dirijo-lhe estas linhas somente levado pelo espirito de justiça e de intuito de prestar um beneficio aos que soffrem.

Trata-se de mais uma cura maravilhosa e notabilissima feita pelo vosso xarope de «Alcatrão de jatahy».

E' o caso de minha mulher a 42 annos,

ILEGIVEL

dias depois do seu primeiro parto, tendo apanhado uma grande carga de chuva, foi affectada de horriveis accessos de uma tosse furiosissima dura secca, spasmodica e muito accelerada, que a deixava com o semblante transfigurado, ao ponto de assustar aos proprios medicos, terminando sempre por vomitos de sangue.

Conforme lhe predisse o medico, esse incommodo ficou-lhe por achaque, aggravando-se mais durante alguns dias do mez, ou de dous em dous mezes os terriveis accessos de tosse, de um modo impossivel de descrever-se, pondo em sobresalto e afflicção a todos os que a rodeavam.

Tratada por muitos e distinctos medicos, fazendo uso constante de quantos especificos se annunciavam, nenhum allivio absolutamente obteve.

Já começamos a desanimar, temendo que tão atroz soffrimento viesse abreviar o termo de sua existencia, quando poderia gozar, como felizmente está gozando de uma velhice feliz e sã.

Em Agosto do anno passado, sobrevindo-lhe um accesso como os demais fortissimo, porém, mais persistente, pois, durou quarenta e tantos dias, sendo a duração normal de cinco ou seis dias, em boa hora um amigo nos indicou com insistencia o uso do «Alcatrão de Jatahy».

No mesmo dia mandei vir alguns vidros e o resultado não podia ser mais feliz!

Foi simplesmente maravilhoso!

Do segundo vidro em diante as melhoras accentuaram-se visivelmente, e no fim do setimo vidro ficou completa e perfeitamente curada.

Propositalmente esperei o espaço de um anno para verificar a effectividade de sua completa cura e conscienciosamente poder dirigir-lhe estas linhas, que traduzem toda a nossa gratidão.

Attencioso admirador,
Joaquim Vaz d'A. Amaral.
Rua dos Guaianazes, n. 73, S. Paulo.

(Documento sellado, com firma reconhecida pelo tabellião João Pedro de Jesus Junior).

A questão dos canos de chumbo

III

Proseguindo hoje no exame da larga applicação e uso que se faz do chumbo, não obstante as suas propriedades toxicas, começaremos pelos preparados pharmaceuticos, pelos medicamentos.

A urgencia desta resposta não permittindo fazer extensas perquizas, sempre demoradas como em todos os trabalhos scientificos, teremos que nos aproveitar em parte do trabalho de hoje, do que foi dito e não contestado, no Rio, pelo Dr. Vieira Souto.

Primeiramente assignalaremos o seguinte que é bem caracteristico

Os Drs. Mayence e Bergeret examinando diversas aguas recolhidas em hospitaes escolas e casas particulares de Santo Estevam, reconheceram, que todas accusavam, depois de demoradas por muitas horas nos tubos d'alli, e de condensados 1/10 uma quantidade muito notavel de chumbo (comptes rendus de l'Academie de Sciences, seance du 16 Fevrier 1874)" —"Bu... [illegible] ...cluem o seu importante trabalho por estas palavras:

— O chumbo em pequenas quantidades parece *completamente inoffensivo á saude publica*, como o demonstra a unanimidade de que gosam os particulares, os collegiaes e os doentes de Santo Estevam, Paris e de *todas as cidades onde ha distribuição d'agua*". E accrescenta: "De nossos primeiros estudos (publicados em 1873, no jornal de Anatomia e de Physiologia de Ch. Robin) parece resultar que o *chumbo em pequena quantidade não entra pelas vias digestivas no organismo*".

Recorrendo-se "a obra de Dorvault *(L'officine ou repertoire general de pharmacie pratique.)* vê-se que o acetato neutro de chumbo é inteiramente applicado como adstringente na dose de 1 a 10 centigrammos por dia, e em adeantamento, diz o conhecido formulario de Soubeiran que esta dose pode ser elevada a 80 centigrammos, diariamente, o que por certo é muitissimo mais elevado ao que se possa attribuir á agua daqui!

" Mas não é tudo: na mesma obra de Soubeiran encontra se uma receita do Dr. Fouquier por onde se verifica que um doente chega a tomar em pouco mais de uma semana 36 pilulas contendo 4 grammas de acetato de chumbo crystallisado, podendo ainda acompanhar se esse medicamento de clysteres nos quaes entra a mesma substancia em dois a 8 grammas, o que da um total de 12 grammas de sal saturnino (o Dr. Devergie diz ter usado a esta receita com muito bem exito)!"

Não hesitam embaraçar no organismo humano, em um curto periodo, pouco mais de uma semana, sem receio de intoxicação, como medicamento, uma quantidade de chumbo que pelas aguas só poderia ser observado após annos de uso delida.

Hugouneng accrescenta ainda como medicamentos chumbados— injecções, collyrios, sparadrap, pommadas, unguentos, sub-nitrato de bismuth—.

O que temos citado do estrangeiro dá-se egualmente aqui, como vê-se do relatorio da grande commissão do Rio, e consta do trecho que passamos a transcrever.

" Além dos trabalhos que ficam expostos, a commissão, nos intervallos das longas evaporações de agua a que teve de proceder fez differentes experiencias que parecem ter alguma connexão com o estudo de que se trata.

Assim procurou verificar por si propria a existencia do chumbo, alias conhecida, em alguns productos industriaes, como a *cerveja, o vinho etc., nos quaes frequentemente se encontra o chumbo*, e até cobre, como *verificou a commissão a respeito de um vinho branco* comprado em uma taverna do Campo da Acclamação.

Procedeu tambem a experiencias sobre os *vasos de argila vidrados, vulgarmente chamados louça do paiz, de que uso entre nós se faz nos misteres de cosinha e para a apreciação no interior das familias, de meizinhas* em CUJA COMPOSIÇÃO ENTRAM AS VEZES DROGAS QUE TEEM ACÇÃO DISSOLVENTE SOBRE A SUBSTANCIA QUE CONSTITUE O VIDRADO".

" *As quantidades de chumbo que, dadas estas circumstancias, esses vasos podem duzár nos alimentos ou nessas meisinhas, são* EXCESSIVAS *quando comparadas com o chumbo proveniente de outras origens.*

Em um desses vasos, novo, ferveu-se um pouco de agua ordinaria com uma ou duas grammas de sal commum, reduzindo se a um pequeno volume; analisado o liquido *achou-se quantidade muito notavel de chumbo.*

Repetio-se a experiencia empregando-se agua e cerca de cinco grammas de vinagre a quantidade de chumbo achada no liquido foi muito maior.

Repetio-se a experiencia em um vaso já servido, empregando-se apenas agua commum, «verificou se que continha chumbo em muito maior quantidade do que a correspondente a agua ordinaria». Repetio-se finalmente a experiencia em outro vaso novo, e empregando unicamente agua distillada, analysado o liquido, tinha traços de chumbo».

Dosagem do chumbo contido em differentes rapés:

Rapé Paulo Cordeiro— Dosagem em estado de sulphato— 0gr020 sobre 10 grammas de rapé—.

Chumbo correspondente — 0gr013 ou 0,13 %.

Chumbo em meio bote de 229gr5—0gr298

Rapé Meuron— Dosagem em estado de sulphato— 0gr007 sobre 5 grammas de rapé.

Chumbo correspondente — 0gr0047 ou 0gr094 %.

Chumbo em meio bote de 229gr5—0gr215

Rapé Princeza— Dosagem em estado de sulfato 0gr.027.

Chumbo correspondente 0gr.0184 ou 0,092 %.

Em meio bote de 229gr.5—0gr.211.

Rapé Princeza de Lisbôa—Dosagem estado de sulfacto—0,gr.12 sobre 20 gr. de rapé.

Chumbo correspondente — 0,gr016 ou 0,08 %.

Em bote de 229gr.5—0gr.83..

« Admittindo-se que uma pitada de rapé tenha o peso de 0gr.5, o chumbo correspondente a cada pitada é de cerca milligramma ! 1

« O tabaquista que tomar quarenta pitadas por dia—sorverá, com o rapé, 20 milligrammas de chumbo, bastando que o numero de pitadas seja de 6 diariamente, para regular ao que dizem conter a agua d'aqui, em alguns lugares.» —

« Observe se que o rapé, que fez objecto das dozagens acima, foi tirado do centro aos botes, dispensando-se as porções que estavam em contacto immediato com a capa de chumbo!:

« Quanto a *aguardente* a que a commissão a pouco se referio, obteve-se o seguinte resultado:

« Dozagem do chumbo em estado de sulfato—0gr.142 sobre 246 cent. cub. da aguardente ou 0,gr.97 *de chumbo* ou *0,gr.94 de chumbo por litro !*»

O Dr. Dems. Henninger professor de chimica industrial na Escola Polytechnica do Rio, um dos membros da acima fallada commissão, analysando 100 cc. do vigor do cabello de Ayer, achou 1,gr.55 de acetato plumbico ou *15,gr.50 por titro !!* Em termos mais claros, uma pessoa teria absorvido maior porção de chumbo pelo uso mesmo moderadissimo do vigor do cabello do que bebendo muito de nossa agua, admittindo ter ella as quantidades de chumbo falladas.

Já Hugouneng tinha assignalado as grandes quantidades de chumbo que se encontram nas perfumarias.

Reinteeu diz que em um pacote de fumo envolvido em folhas de chumbo encontrou-se 1 ... do metal, e Dragendorff assevera que o mesmo envoltorio produz igual effeito no chocolate e no rapé (

Bastap or hoje.

Ceciliano Mamede.

Direito de defesa

Durante um mez, quasi dia a dia, dois jornaes levantaram e estiveram a discutir a questão dos canos de chumbo, facultando suas columnas a quem quizesse collaborar sobre o assumpto.

Quando aqui cheguei, um delles, em artigo edictorial, publicou quasi uma diatribe contra a Beberibe porque esta, por seu representante, não se tinha apresentado respondendo, o que significava ou menosprezo ou então confissão de vencida.

Apressei-me em declarar pela imprensa que estava examinando a questão, procurando o que havia a respeito, visando providenciar se assim fosse preciso, ou então demonstrar a sem razão.

Nesse entretanto o governador do Estado nomeou uma commissão para estudar a questão, servir de arbitra, commissão composta de cavalheiros respeitaveis e distinctos, que merecem a mais consideração e por conseguinte todos deviam calar-se, aguardar seu «veredictum», e os interessados deviam então discutir perante ella.

Não obstante o muito que se tinha offendido a Beberibe, aguardar-me-hia a dar como unica resposta o resultado a que chegasse a commissão, porque a Beberibe não negocia com canos de chumbo, nem quer envenenar a população, não tem lucro nem prejuizo com a mudança dos canos.

O acto do governador que devia merecer unanimes applausos, encontrou censuras em um dos aggredores, o que me obrigou a contestal-o, o que o fiz moderadamente, o que servio de pretexto a uma campanha de aggressões de toda a ordem contra mim.

Podia e devia eu cruzar os braços?

Que liberdade é esta que só permitte as accusações contra os canos de chumbo, achando-se que eram dignos de encomios aquelles que as fazem facultando-se as columnas dos jornaes, e no entretanto classificava se quasi como um crime a resposta, querendo-se impor o silencio?!

Como é que só tem o direito de escrever os que accusam, negando-se o que ha de mais sagrado que é o direito de defeza?

Então todos deviam submetter-se á opinião dos que pretenderam serem os unicos oraculos da sciencia, e os demais, ainda mesmo que estivessem convencidos da sem razão, podessem o demonstrar, haviam de curvarem-se pedindo perdão!

Travam de novo a luta, apresentam-se todos em combate, com uma saraivada de improperios vomitados dia a dia, embrulhando a questão, avançando inexactidões, e devia eu prostrar-me reverente e sem mais exame cumprindo suas ordens!

Isto nunca!

Mas vejo que a polemica virá unicamente azedar a discussão, embaraçar a questão, dando-lhes feição que lhes aproveite.

Não posso absolutamente consentir no estratagema, e por isso resolvi limitar-me a apenas proseguir na serie de artigos, imparciaes, em que procuro estudar a questão, e em que espero demonstrar que foi correcto o procedimento da Beberibe adoptando os canos de chumbo.

Porei de lado toda a polemica, desprezarei tudo o que approuver dizerem os accusadores até que a commissão dê seu parecer.

Si antes não havia motivo justo para se dizer que eu perturbava a calma e marcha serena dos trabalhos da commissão, hoje ainda menos em face do silencio, que guardarei.

Ceciliano Mamede.

A insufficiencia de assimilação e o desperdicio do phosphato de cal alteram a saude e conduzem as enfermidades de languidez e consumpção. O remedio está indicado e consiste no "Xarope ou Vinho de Dusart que, com o lactophosphato contribue muitissimo para a nutrição dos musculos e dos ossos.

Honroso

As distinctas corporações scientificas, Academia Nacional, Academia das Sciencias Industriaes e Academia dos Inventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira-Allemã premiaram o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas virtudes medicinaes, com *medalhas de ouro*, e o jury da Exposição Universal de Chicago distinguiu-o com o *Premio de Honra*, conferido aos productos mais notaveis que concorreram áquelle grande certamen!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

UM CONSELHO A SEGUIR

Contra a neurasthenia, a debilidade do systema nervoso, contra o esgottamento das forças vitaes, ha um remedio, realmente maravilhoso; é a verdadeira NEUROSINA PRUNIER, que recommendamos muito particularmente aos nossos leitores. A NEUROSINA PRUNIER aconselhada pelas autoridades medicas do mundo inteiro, é encontrada em em todas as pharmacias.

Laura e Izaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de edade, tendo sido accommettidas, de forte coqueluche, que resistio durante dous mezes a todos os remedios receitados, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Major *José Pereira Carneiro.*
Andarahy-Grande - Rio de Janeiro
(A firma está devidamente reconhecida)

CIDADE DE CASTRO, Paraná, 24 de Novembro. — " Expondo minha opinião acerca da preparação ... 'Emulsão de Scott". que tem tão merecidamente exaltado o nome de Scott & Bowne deante dos progressos da sciencia, sou a dizer: Tenho empregado com frequencia, na minha clinica, a Emulsão de Scott e isso mais nos casos de bronchites chronicas e outras enfermidades consumptivas, e não conheço até hoje um auxiliar reconstituinte igual para os enfermos, os quaes sem a menor repugnancia tomam esse maravilhoso preparado de tão util invento. Dr. Ignacio Guasque. Medico e Bibliographo Homeopatha.

Na tuberculose, nas enfermidades escrofulosas e especialmente no rachitismo das creanças a Emulsão de Scott é o melhor preparado de nossos dias. Dahi o decidido apoio que lhe dão os medicos sem distincção de escola como se vê do attestado acima firmado por um illustrado clinico homeopata.

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTITODO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, urutú etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes - já quando não havia a menor esperança de salvação!

A *Plumeria*, de Souza Soares, é um tão prodigioso antidoto do virus ophidico que todos os fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunidos com elle.

A' venda na Drogaria Braga de GUIMARÃES BRAGA & C, e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Ao publico

A Empreza do «Commercio de Pernambuco» declara ao publico nada dever a Empreza de Illuminação a Gaz

Recife, 12 de Março de 1900.
Pedro Silva,
Gerente.

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a melhor para camas. Um corte vende-se por..... 5$000!!! na loja de miudezas, fazendas e ferragens, etc. etc. á rua Conselheiro Rosa Silva, antiga da Imperatriz 61.
(Defronte da padaria Japoa).
Domingos Fernandes.

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambarà

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um bom medicamento, dando excellentes resultados na larynge e brochites chronicas, no catharro asthmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto,—Dr. *Rodrigo de Sousa Moreno* (Medico-cirurgião pela escola Medica do Porto).
(Firma reconhecida.)

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico de Sousa Soares e as principas molestias que curam:

1.—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de má caracter; n. 3 febres vermiosas.

2.—Nervosina n. 1 cura irritações nérvesas; n. 2 desmaies, hypocondria; n. 3 loucura, choréa.

3.—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações.

5.—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarjo de estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.—Uterinina n. 1 regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos n. 3 regras abundantes.

9.—Doridina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas pharmacias e drogarias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P. Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. É superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta: É o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

USO INTERNO E EXTERNO

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA—MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

As febres palustres são, ás vezes pegadas e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil se ea possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas, Rua Marquez de Olinda n. 24

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24.

INDICAÇÃO UTIL — Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
N. —24 Rua Marquez de Olinda—N. 24
RECIFE

O Prodigioso Peitoral de Cambarà

Declaro que, soffrendo de antiga e pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a varios preparados e com nenhum experimentei o allivio que recibi do *Peitoral de Cambará.*

Porto (Portugal), 12 de Abril de 1898.
Henrique Carlos de Miranda.
(Firma reconhecida.)

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, do Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— Allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas despectadorantes;

— Faz diminuir, até desapparecerem, os accesos *asthmaticos* mais terriveis;

— Combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;

— Debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão*, a *laryngite*, etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegado por por decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garantem a sua efficacia!

A' venda em todas as pharmacias do Brazil.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Imperador n. 70, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 hora da tarde e reside á rua do Principe n. 34.
Telephono 445.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas de *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 531.,1º, andar, onde reside
Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

Dr. Berardo

Oculista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 22, 1.º andar á mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia--Rua Real da Torre da Madre de Deus.

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obdeceu ao *Peitoral de Cambará*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu auctor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setembro de 1899.
Francisco José de Oliveira.
Portugal. (Firma reconhecida.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, consultas [illegible] Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar [illegible] Telephone [illegible]

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, em casos mais adiantados o...

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos, de febre amarella o effeito admiravel apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e a do Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas com tão bem resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo apormais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas etc.

De 3 a 10 annos, 25 gottas, etc.

De 10 annos em diante, 40 gottas, etc. [illegible]

[illegible] em agua fria.

DEPOSITOS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. [illegible]

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, [illegible] Duque de C[illegible]

Pharmacia Victoriense do Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas 5$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gottas. N'um lado teem gravado —Elixir anti-febril e no outro —Manoel Cardoso. Pernambuco, e todos os prospectos.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).
Consultorio a Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3.
Residencia a rua da Intendencia n.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 209.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados, e dará consultas das 9 ás [illegible] horas da manhã.

Professora de piano

Carolina Silva, ainda aceita algumas discipulas, quer em casas particulares ou collegios: informações, no Caes do Capibaribe, 36.

Creanças com diarrheas

Curam-se com as primeiras doses da Coymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.
Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Loja da Perola

RUA DO CONSELHEIRO ROSA E SILVA
ANTIGA DA IMPERATRIZ N. 61
DOMINGOS FERNANDES

Cinco agulheiros por um tostão!
Ou um por um vintem
Fiquem os bons leitores certos
De que só na *Perola* é que tem.

PHARMACIA
JACY
VERAS—PHARMACEUTICO
Rua Rosa e Silva (Imperatriz n. 58 A—Pernambuco.

Da vigor e força

Aos debeis, rachiticos, anemicos e convalescentes de doenças graves. O «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, é o melhor mais activo tonico reconstituinte exposto á venda no Brazil.
Ao alcance de todos, na Companhia de Drogas.

Documento

[illegible] debilidade, cansaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

ILEGÍVEL

[illegible] Silvio Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro
(Firma reconhecida).

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chymphyllis Albas» do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da Academia de Saude Publica [illegible] do Brazil [illegible] grande [illegible]
Compa[nhia] de Drogas.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, incommodos, convulsões, etc. a «Chimphyllis Albas» do Dr. Assis. 200 medicos attestam a efficacia deste medicamento.
Companhia de Drogas e P. Chimicos.

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias impotencia, mal de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas debeis o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis é o melhor tonico [illegible] conhecido.
Companhia de Drogas.

Suffocações

[illegible] e adormecer, falta de vontade de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

CAPSULAS
de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em todas as Pharmacias

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTIDOTO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais [illegible] um tão prodigioso antidoto do virus ophidico que todos os fazendeiros [illegible] venenosas, como *cascavel, jararaca*, urutú, etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife 15 de Março de 1900

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 1/16 d. por 1$000 do banco.

Presidente,
Eduardo Dubeux.
Secretario,
João Carlos Pinto.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos	»	9$200	a	9$6[illegible]
Crystallisado	»	$	a	$
Demerara	»	$	a	$
Brancos por 15	»	7$000	a	7$300
Somenos	»	5$400	a	5$500
Mascavado	»	4$30[illegible]	a	4$5[illegible]
Brutos seccos	»	3$800	a	4$000
Bruto mellado	»	3$100	a	3$400
Retame	»	2$800	a	3$100

Mel por pipa 75$000.
Aguardente de 20 grãos a 18$2[illegible].
Alcool de [illegible] grão a 2$650 e de 40 grão a 2$850 a canada.

Para exportação

[illegible]

Cotam-se a 17$000 a 15 kilos.
[illegible] 3$400 os 15 k., vendas [illegible] 1$200 os 15 k.
Milho de 155 réis [illegible], para o agricultor.
Farinha [illegible], vendida genero alvo na estação a 8$000.

[illegible]

Seccos, salgados [illegible] base de 12 kilos [illegible]		$69[illegible]
Espichados do norte		1$080
Verdes [illegible]		$900

[illegible]

Cota-se a [illegible] 110$000

[illegible]

Cota-se [illegible] de 48 [illegible] a 305$000 e de [illegible] grãos a 320$000 por pipa vendas.

[illegible]

Por sipa, nominal			59[illegible]
Dita, em cascaria portugueza, alguma venda		a	[illegible]
Pelles de carneiro [illegible] o cento		a	150$000
Pelles de cabra [illegible] o cento		a	330$000
Sola [illegible] nominal conforme a qualidade	[illegible]	a	16$000
Refugos [illegible]		a	1$[illegible]0
Feijão mulatinho [illegible] secco com [illegible]		a	16$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade 15 kilos de	40$000	a	75$000
Borracha de maniçoba conforme a qualidade 15 kilos de	40$000	a	75$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal de	21$000	a	3[illegible]$000

Exportação

DIA 13 DE MARÇO DE 1900

Para o exterior

— No vapor inglez Inventor, para Liverpool, despacharam:

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as creanças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as creanças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as Pharmacias.

Conselho util

[illegible] infeliz e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde» que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas, Rua do Marquez de Olinda.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordéos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordéos (França)

[illegible] V. V. M. M. passar bem comei vós cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

T. D. Evans, 800 saccos com 48000 kilos de bagas de mamona a 2732 saccos com 200 88 kilos de caroços de algodão

G. de Mattos & Epaminondas, 150 saccos com 1 475 kilos de algodão em rama, 361 saccos com 28083 kilos de bagas de mamona e 10 0 - ccos com 75331 kilos de caroços de algodão.

Paiva V lente & C., 220 fardos com 17787 kilos de algodão em rama.

Ulysses P. de Leon, 200 saccos com 13823 kilos de caroços de algodão

— No vapor inglez Cearense, para Liverpool, despachou:

Ulysses P. de Leon, 200 saccos com 12000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional Planeta, para o Maranhão, despacharam:

Luiz A. Silva & C., 2 caixas 25 barris com 2117 litros de aguardente.

Pereira Carneiro & C., barris com 0800 litros de aguardente.

A[illegible] Irmãos & C., 25 barris com 2150 litros de aguardente e 20/4 de barricas com 1130 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 2/2 e 1/4 de barricas [illegible] 320 kilos de assucar refinado.

J. T. Carreiro, 80 1 de barricas com 4640 kilos de assucar branco.

B[illegible] & C., 5/1 e 5/4 de barricas com 607 kilos de assucar branco.

Ayres Reis & C., 1 caixa com 30 vaquetas e 4 caixas com calçados.

A[illegible] & Campo, 5 caixas com 358 kilos de perfumarias.

Para Pará, despacharam:

Pedro Dias Pa[illegible], 8 fardos com 250 kilos de fumo

Henrique [illegible], 3 fardos com 250 esteiras de carnaúba, 1 barris e 2 caixas com [illegible] kilos [illegible], 1 caixas com 60 kilos de [illegible], 2 caixas com 300 peças de cordas, 1 fardo com [illegible] chapéos de carnaúba, [illegible] com [illegible] pares de chinellas [illegible] com [illegible] kilos [illegible]

Honorato Ferreira, 40 pacotes com 430 kilos de doce.

G[illegible] & Portugal, 14 caixas com 7000 ovos e 100 [illegible]

Para o Maranhão, despacharam:

Azevedo & C., 2 caixas com 450 kilos de papel a coutos para cigarros.

— No vapor nacional Grão Pará, para o Pará despacharam:

E. Cardoso & C., 250/2 e 50/4 de barricas com 35000 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 150/2 e 450/4 de barricas com [illegible]100 kilos de assucar branco.

Manoel Ribeiro, 50/2 e 00/4 de barricas com 1:[illegible] kilos de assucar branco.

Barie & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça Mertas, para a Parahyba, despacharam:

Fernandes Nunes & C., 1 caixa com calçados.

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.

— Na barcaça Moema, para Pão de Assucar, despacharam:

Pereira Martins & C., 4 caixas com 100 kilos de obras de vidro.

— Na barcaça Rosa do Oceano, para o Pilar, despacharam:

Fonseca Irmãos & C., 360 caixas com 7920 kilos de sabão.

Ferreira Rodrigues & C., 40 saccos com 2400 kilos de café.

— No hiate Correio de Natal, para Natal, despachou:

João de Aquino Fonseca, 187 caixas com 44[illegible] kilos de sabão.

— Na barcaça Aurea, para o Aracaty, despacharam:

Ferreira Rodrigues & C., 300 saccos com 1:800 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça Belleza, para Penedo, despacharam:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Para as Creanças

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Cattá Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta. Em todas as epochas da vida a

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.
A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

AUGMENTA — SUAVISA — DÁ LUSTRE — PERFUMA
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

DELICADO — PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — DURADOIRO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as imitações.

SÂNDALO MIDY
O unico preparado com o celebre Sândalo de Mysore
Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sândalos impuros ou associados a outros medicamentos.
SANTAL MIDY
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)
Em todas as Pharmacias

— Na barcaça D. Amelia, para a Villa da Penha, despachou:

João F. de Almeida, 19 caixas com 250 kilos de sabão e 2 saccos com 120 kilos de café.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 10 DE MARÇO DE 1900

Andrade Maia & C.—1 volume com 278 kilos de tecidos de algodão.

Albino Amorim & C.—1 volume com 209 kilos de tecidos de algodão.

Miranda Souza & C.—9 volumes com 955 kilos de obras de ferro, 1 volume com 149 ditos de obras de cobre e tesouras, 1 volume com 482 ditos de ferragens, obras de ferro e estanho, 2 volumes com 459 ditos de obras de ferro, 1 volume com 222 [illegible] de obras de ferro, 1 volume com 199 [illegible] de obras de [illegible], [illegible] 161 [illegible] obras estanhadas, 7 volumes com 60[illegible] ditos de uma machina para lavoura, 2 volumes com 396 ditos de peças para machinas e 1 volume com 105 ditos de serras para machinas.

Leandro L. de Oliveira.—10 volumes com 4[illegible] kilos de vinho e 53 volumes com 3881 [illegible] de vinho.

Medeiros Irmãos & C.—50 volumes com 170 kilos de batatas.

J. A. da Silva Santos.—50 volumes com 6[illegible]91 kilos de algodão.

R. Schuler.—2 volumes com 174 kilos de tiras de couro

Abrantes & C.—3 volumes com 211 kilos de carne em conserva e 2 volumes com 114 ditos de carnes em conserva.

Manoel Colaço & C.—2 volumes com 311 kilos de cachimbos, 3 volumes com 483 ditos de botões de osso e 1 volume com 118 ditos de ferro e de cobre.

Albino Campos & Irmãos.—1 volume com 50 kilos de perfumaria e 1 volume com 120 ditos de perfumarias.

P. Vianna & C.—14 volumes com 459 kilos de facões de matto, 1 volume com 115 ditos de camisas de algodão, 7 volumes com 257 ditos de facões de matto, 1 volume com 38 ditos de botões de madreperola e sa[illegible] e 20 volumes com 400 ditos de vinho.

Fernandes Nunes & C.—2 volumes com 281 kilos de tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—1 volume com 178 kilos de tecidos de algodão e 1 volume com 197 ditos de tecidos de algodão.

A. de Carvalho & C.—205 volumes com 9724 kilos de ferro laminado. 35 volumes com 2138 ditos de ferro em barras, 2 volumes com 58 ditos de junco e brabante e 6 volumes com 331 ditos de amarello chromo.

Carneiro de Souza & C.—129 volumes com 4780 kilos de folhas de de Flandres.

Recebedoria do Estado

Mez de Março

Dia 1 a 14	941:920$327
Dia 15, diversos impostos	[illegible]:593$607
Exportação	20:602$326
	990:121$260

Recife Drainage

Mez de Março

Dia 1 a 14	2:860$475
Dia 11 e 15	34$000
	2:894$475

Prefeitura Municipal

Mez de Março

Dia 1 a 13	59:214$325
Idem de 14	2:889$011
	62:103$336

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA DE 14 MARÇO DE 1900

Entraram:

24 bois, pesando 3.487 kilos	
340 kilos de peixe a 100 rs.	34$000
21 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	6$300
59 meias columnas a 600 réis	35$400
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
1 cesta com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
33 cargas com fructas a 600 réis	19$800
50 cargas com farinha, milho e feijão a $500	25$000
10 compartimentos com sunos a 1$200	12$000
93 lugares a $500	46$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4 compartimento com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
41 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	123$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
55 compartimentos com verdura a 600 rs.	33$000
84 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	84$000
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	9$000
29 talhos de frente a 3$500	101$500
17 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	51$000
Somma	683$900
Rendimento do dia 1 a 13	8:790$000
Total	9:473$900

PREÇOS DO DIA

Carne verde de 1$200 a 1$400 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $700 a $800 a cuia.
Feijão de 1$000 a 1$000 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 59 rezes.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Pará—7 dias, vapor nacional "Marajó," de 785 toneladas, commandante J. N. Brito, equipagem 31, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Manáos e escalas—11 dias, vapor nacional "Pernambuco," de 1000 toneladas, commandante A. Graça, equipagem 65, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional "Olinda," de 887 toneladas, commandante o M. Azevedo, equipagem 56 carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Natal—20 horas, vapor nacional "Jacuhy" [illegible] 382 toneladas, commandante [illegible] A. d[illegible], equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional "Pernambuco" commandante A. Graça, carga varios generos.

Barbados—Escuna ingleza "Olinda," commandante F. [illegible]; em lastro

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro—4 dias, vapor nacional "Iris," de 887 toneladas, commandante Corte Real, equipagem 50, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool e Lisboa—22 dias, vapor inglez "Scholar," de 1[illegible] toneladas, commandante J. E. V[illegible], equipagem 27, carga varios generos; a B[illegible] & C.

Santos e escalas—11 dias, vapor nacional "Grão-Pará," de 1008 toneladas, commandante Antonio da Costa, equipagem 27, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Cardiff—25 dias, vapor inglez B. T. Re[illegible], de 1214 toneladas, commandante J. B[illegible], equipagem 23, carga varios generos; a W[illegible] Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió e Liverpool—Vapor inglez "Inventor," commandante A. Watts, carga varios generos.

Nova Zelandia—Barca americana "Charles D[illegible]," o piloto J. Rose; carga [illegible]

Parahyba, Teneriffe e Leixões—Vapor norueguense "L. F. Eriksen" commandante [illegible] Svane, carga varios generos.

Manáos e escalas—Vapor nacional "Planeta," commandante M. de Azevedo; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Março

Scholar, de Liverpool, a 16.
Wordsworth, de New York, a 16.
[illegible], de New York, a 16.
Aglaia, de Trieste, a 16.
Thames, da Europa, a 16.
Buffon, de New York, a 21.
Explorer, de Liverpool, a 23.
Orissa, do sul a [illegible].

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Manáos e esc. Planeta, a 16, as 4 horas.
Bahia e Rio Wordsworth, a 16, as 12 hor.
Santos e esc. [illegible], a 16, as 4 horas
[illegible] Capibaribe, a 16, as 4 horas.
Santos e esc. Aglaia, a 17, as 4 horas

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itapuá, varios generos
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor nacional Pernambuco, varios gener.
Vapor nacional Planeta, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos
Vapor nacional Cama[illegible], varios generos
Vapor nacional Soim[illegible], varios generos.
Vapor inglez Inventor, [illegible]
Vapor norueguense [illegible], lastro.
Barca ingleza Carp[illegible]
Barca americana C[illegible] kerosene.
Barca norueguense [illegible] carvão.
Barca norueguense [illegible] carvão.
Barca [illegible] carvão.
Barca norueguense Kopra, varios generos.

FOLHINHA DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900, no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da «Chymphyllis Albas» do Dr. Assis. 200 medicos confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

ABAIXO O MONOPOLIO!

CERA de superior qualidade vende-se a 1$600 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso! sem competencia em preços na loja de fazendas e miudezas—A PEROLA.

N. 61—RUA DA IMPERATRIZ—N. 61
DOMINGOS FERNANDES

Homens fracos

Recuperarão a saude e força em poucas semanas usando o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o unico remedio que lhes garante a cura.
[illegible]

Peitoral de Cambara

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e desapectorantes;

— faz diminuir, até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão, laryngite*, etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, privileiado por decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garantem a sua efficacia!

A' venda em todas as pharmacias do Brasil.

Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de edade, tendo sido accommettidas de forte coqueluche que resistio durante doze mezes a todos os remedios receitados, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Major *José Pereira Carneiro*.

Andarahy-Grande — Rio de Janeiro.

(A firma está devidamente reconhecida).

EDITAES

Escola de Engenharia

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Engenheiro Director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.º de Março do corrente anno acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção de matricula para os diversos annos do Curso, devendo ser encerrada no dia immediato ao da terminação dos exames da segunda epocha.

Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso, deverá o candidato dirigir um requerimento ao director, declarando a idade e naturalidade e ao qual juntará os seguintes documentos:

1.º—talão do pagamento da taxa de 40$000;

2.º—attestado de identidade de pessoa passado no proprio requerimento por um lente da Escola ou duas pessoas conceituadas, cujas firmas deverão ser reconhecidas;

3.º—attestado de vaccina com resultado;

4.º—certidões de approvação nos seguintes preparatorios ou documentos equivalentes: portuguez, francez, inglez, ou allemão, geographia, historia Universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, physica, chimica, historia natural e desenho linear e elementar; certidões que deverão ser passadas pela Instrucção Publica da Capital Federal ou pelos estabelecimentos a ella equiparados, com excepção dos exames de algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior e desenho geometrico e elementar, que serão prestados nesta Escola ou por ella aceitos depois do confronto de programmas pelos quaes forem elles feitos em outros estabelecimentos.

Para a inscripção de matricula em qualquer dos outros annos, o requerente juntará certidão de aprovação em todas as materias do anno anterior do respectivo Curso, se já não houver sido nelle matriculado e o talão de pagamento da taxa de 40$000.

As certidões de approvação nos preparatorios feitos nos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional deverão ter o visto do Fiscal do Governo e serem por elle assignados.

A inscripção póde ser feita por procuração, se o alumno tiver justo impedimento.

Secretaria da Escola de Engenharia 5 de Março de 1900.

O secretario
Alfredo C. C. de Araujo.

O Dr. José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante, Juiz de Direito do Commercio deste municipio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou delle noticia tiverem que o porteiro interino dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, em o dia 22 de Março vindouro e depois de meio dia a porta da casa das audiencias deste mesmo Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados ao Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti e sua mulher D. HerSilia de Araujo Cavalcanti para pagamento da execução que lhes movem os herdeiros Bowman como cessionarios do Banco de Credito Real de Pernambuco, os quaes bens são os seguintes:

O engenho denominado Cumbe de Baixo sito neste municipio com todas as suas terras, mattas, pastos e logradouros, movido a agua e a vapor, limitando-se com os engenhos Campinas, Araripe de Cima, Cumbe de Cima, Xixá e Tapipirá de Baixo (antes de ser levantado o engenho Jarapiá).

Tem o engenho Cumbe de Baixo os seguintes edificios e utensilios: uma casa de vivenda construida de tijollo e cal, um edificio com 15 thesouras e 2 tesouras e um accrescimo em toda sua extensão e onde se acham: casa de engenho, de purgar, assentamento, casa de caldeira, distillação, estufa e tanques para mel; um curral edificio com 4 thesouras e duas tacaniças sobre pilares, onde se acham: casa de farinha, estribaria e alojamento para trabalhadores, uma capella construida de tijollo e diversas casas construidas de taipa para habitação de lavradores; uma caldeira a vapor do fabricante Robley systhema locomovel com força de 5 cavallos, um tacho de cobre, um assentamento completo com 5 vasos batidos, 300 formas de ferro galvanisadas, um alambique de cobre e um tanque de madeira para mel; avaliado por 80:000$000.

O engenho Jarapiá (levantado em terras desmembradas do engenho Cumbe de Baixo) movido a vapor, com casa de engenho, de caldeira, com uma machina a vapor com força de 6 cavallos, moenda de ferro collocada em grade de madeira e 5 taxas de ferro batido, com 30 formas avaliado por 40:000$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia, hora e logar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais de igual theor para serem affixados nos logares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Iguarassú aos 28 de Fevereiro de 1900.

Eu, Bento José Pereira Vianna, escrivão o escrevi.

José Mariano C. B. Cavalcanti.

Secretaria da Instrucção Publica em 1 de Março de 1900.

Edital n. 4

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, aos professores Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira removido, por accesso, da cadeira de Granito para a de Taquaretinga e Manoel Targino Leopoldino dos Santos nomeado para reger aquella cadeira, que lhes fica marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumirem o exercicio das respectivas funcções.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do Segundo Districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento do Dr. Curador Fiscal das Massas Fallidas foi designado para o dia 21 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de Carpinteiro Peres & C, que estava marcada para o dia 14, visto ter o Syndico Sebastião Manoel do Rego Barros pedido exoneração do cargo e o outro nomeado não o ter tambem acceitado.

Convoco, pois, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, na sala das audiencias desta cidade ao meio dia, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos 14 dias do mez de Março de 1900.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

ILEGIVEL

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta, á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 3.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

2.ª cadeira do 2.º anno.—Topographia. Legislação de terras e principios geraes de colonisação.
1.ª « « 3.º « —Trigonometria espherica. Astronomia theorica pratica. Geodesia.
2. « « 4.º « —Geometria descriptiva.
1.ª « « 4.º « —Geometria descripta. Applicada.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1899.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Aoluvr.

Edital

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no dia 23 de Março de 1900 depois da audiencia deste Juizo se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste Juizo:

A casa de pedra e cal de n. 326 com porta e janella de frente um salão, medindo de frente quatro metros e oitenta centimetros e de fundo treze metros e oitenta e cinco centimetros, quintal murado, cujo predio foi penhorado em virtude de execução que lhe move a Fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Miranda Castello Branco, sendo avaliada pela quantia de 800$000.

A casa n. 99 á rua Marcilio Dias com tres portas de frente, duas salas, tres quartos, um gabinete, cosinha externa, quintal murado medindo de frente cinco metros e oitenta centimetros e de fundo quinze metros e cincoenta centimetros, pertencente a herdeiros de Bernardo Brandão, avaliada por 1:500$000.

A casa n. 56, á rua Vidal de Negreiros, com porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente quatro metros e trinta e cinco centimetros e de fundo quatorze metros e cinco centimetros, pertencente a Caetano Felix da Silva, avaliada por 2:000$000.

A casa n. 28, á rua do Dique com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha externa medindo de frente tres metros e oitenta centimetros e de fundo seis metros e trinta centimetros, pertencente ao menor Constantino, avaliada por 800$000.

Um terreno á travessa Sete de Setembro, n. 19 A, todo murado, com porta de madeira na frente, tendo o mesmo outra frente que dá para a rua do Hospicio e neste existem uma cosinhas de madeira cobertas de telhas, medindo de frente vinte e cinco metros e trinta centimetros, sendo o cumprimento de rua á rua, avaliado por 10:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de Março de 1900.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Edital
Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes collectados para o 2.º semestre de 1899 a 1900, na freguezia do Recife, procedida pelo 1.º escripturario Izidoro Ferreira.

Marquez de Olinda, n. 53, Oliveira Matta & C, loja de ferragens e miudezas	101$410
Marquez de Olinda n. 55, Francisco Pinto, armazens de moveis, fazendas, etc. etc.	
Thomé de Souza n. 2, Manoel da Silva Machado, hotel	166$500
Largo do Corpo Santo n. 7, Celso Clementino, commissões	240$000
Bispo Sardinha n. 4, João Gonçalves, barriqueiro	75$000
Vigario Tenorio n. 13, Adolpho José Alves, barriqueiro	50$000
Barão do Triumpho n. 57 A, Cecilliano Clemente Pavão, Casas de pasto	67$340
Madre de Deus n. 5, Manoel Heré, barriqueiro	100$000
Commercio n. 16 Companhia Franceza de Seguros, Companhia de Seguros Conta incendios L. Union. Director Domingos de Sampaio Ferraz	877$192
Visconde de Itaparica n. 44, Gomes Ferreira & C, armazem de assucar n.	520$000
Marquez de Olinda n. 23, Moreira Lima & C, armazem de fazendas	270$000

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 3 de Março de 1900.—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

Copia—De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o logar vago de Juiz Seccional do Estado do Amazonas.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de Juiz da Secção do Estado do Amazonas se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentados na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprobem nas Repartições Publicas e do 1.º de Julho do corrente anno em diante taes titulos não vencerão mais juros.

Os juros dos novos titulos serão contados da data da sua emissão.

O director-Geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Findo o prazo acima, passarão a pagar com a multa de 50 por cento, de conformidade com o disposto na lei do orçamento em vigor.

O administrador interino
Marianno A. A de Medeiros.

Classe n. 16—Banco e casas bancarias com séde neste Estado.
Dita n. 17—Bancos, agencias filiaes ou representantes dos mesmos com séde no estrangeiro, na Capital Federal ou em outros Estados da União.
Dita n. 18—Companhias de seguros e agencias.
Dita n. 19—Casas de vender bilhetes de loterias.
Dita n. 20—Empresas anonymas.
Dita n. 21—Enchimento de alcool e aguardente.
Dita n. 22—Fundições a vapor.
Dita n. 23—Fabrico de sabão.
Dita n. 24—Idem de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Dita n. 25—Idem de distillação e restillação de alcool.
Dita n. 26—Idem de picar fumo ou vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.
Dita n. 27—Idem de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios.
Dita n. 28—Lojas de joias ou relogios.
Dita n. 29—Idem de depositos ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
Dita n. 30—Idem de chapéos de sol.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 21 de Fevereiro de 1900.

Edital

De conformidade com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente convido os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896 dos valores de cincoenta e cem mil réis a virem, do dia 20 de Março proximo em diante, recolhel-as ao Thesouro e receberem em pagamento outras apolices nominativas aos valores de duzentos mil réis, quinhentos mil réis e um conto de réis de juros de 7% ao anno.

A contar do 1.º do citado mez de Março não serão os titulos em substituição recebidos em seus serviços e habilitações, no cumprimento as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 2 de Março de 1900.

O secretario
João Pereira de Couto Ferraz.

Edital

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 9 de Março de 1900.

Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, livre de multas, o imposto sobre aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1.º, paragrapho unico, cap. 6.º; tit. 5.º da lei n. 4 (Codigo de Posturas).

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director

Secretaria da Justiça, Negocios do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1900.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ouricury, por ter sido removido, nesta data o magistrado que o exercia bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito dentre os tres mais antigos que a requerem no prazo de 30 dias, em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado se nenhum Juiz solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso V. de Medeiros.

Edital
Correio Geral
Concurso para logares de carteiros sapplentes

De ordem do Cidadão Dr. Administrador, faço publico que acha-se aberta na 1.ª Secção desta Administração, durante 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a que se tem de proceder nesta mesma Administração para os logares de carteiros supplentes.

De conformidade com o disposto no § 6º do art. 391 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de idade gosar bôa saude e estar vaccinados, ter bom procedimento, saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da Arithmetica.

1.ª Secção da Administração dos Correios de Pernambuco, em 20 de Fevereiro de 1900.

O 2.º official
Spencer Netto

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 9 de Março de 1900.

Edital n. 42

O administrador faz publico a quem interessar possa, que, dentro do prazo de 8 dias uteis improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

Gymnasio Pernambucano

De ordem do Dr. Director deste Gymnasio e autorisação do Exm. Governador do Estado, de 3 do corrente mez, declaram-se abertas nesta Secretaria, da data deste á 22 do corrente mez, as inscripções para exames de preparatorios parcellados.

Os candidatos deverão apresentar ao Director do estabelecimento:

1.º Seus requerimentos acompanhados de attestado de identidade de pessoa, passado por seu pai ou tutor, ou pessoa conhecida que confirme as allegações do requerente;

2.º pagar por materia a quantia de cinco mil e quinhentos réis (5$500) e m estampilhas federaes,

3.º juntar certificado de exame feito antes de 31 de Dezembro de 1897, conforme dispõe o art. 2.º § 4.º da lei n. 490 da mesma data.

Bastará que apresente um só attestado de identidade o candidato que requerer inscripção em mais de uma materia.

A exigencia de exame feito até 31 de Dezembro de 1897 não se entende com os estudantes que se destinam ás differentes profissões.

Encerrada a inscripção, ninguem mais será á ella admittido sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 8 de Março de 1900.

O secretario,
Victalino C. Lins.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 9 de Março de 1900 —1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de escrivão de orphãos, auzentes, provedoria e residuos do municipio de Bom-Jardim.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Austerliano Corrêa de Crasto. Juiz de Direito do Municipio de Bom Jardim, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que estando vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Severino Pacifico dos Santo Mello, os officios de escrivão de orphãos auzentes e da provedoria de residuos deste municipio, creados por lei Provincial n. 922 de 19 de Maio de 1870, e alterados pela lei tambem Provincial n. 1398 de 12 de Maio de 1879, acham-se em concurso com o prazo de 30 dias a contar desta data, afim de terem o devido provimento.

Portanto convida a quem pretender ser provido nos mesmos officios, a apresentar

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro.

Edital

De accordo com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 17 do corrente, convido os possuidores das apolices ao portador, dos valores de cem, duzentos e quinhentos réis, emittidas pelo Estado em virtude da lei n. 112 de 22 de Junho de 1895, a virem recolhel-as ao Thesouro até o dia 30 de Junho proximo, e receberem a respectiva importancia, certos de que dessa data em diante, serão considerados de nenhum valor os titulos da referida emissão.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

por si ou por procurador especial o seu requerimento dentro do dito prazo a este Juizo instruido com os documentos seguintes:

1.º—Auto de exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 187 a 197 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, excepto os Doutores e Bacharéis em Direito, os advogados Provisionados e os serventuarios de officio de igual natureza;

2.º—Certidão de exame de lingua Portugueza e Arithmetica até a theoria das proporções, prestadas de accordo com os arts. 200 a 205 do citado Decreto;

3.º—Folha corrida corrida do logar de sua residencia que não exceda de 6 mezes a terminarem dentro do prazo do concurso, sendo porém dispensados de apresental-a os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente;

4.º—Certidão de idade ou prova em direito, que a substitua, salvo si do outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

5.º—Attestado medico de capacidade physica;

6.º—Certidão no caso de ser menor de 30 annos, de haver satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874;

7.º—Procuração especial, no caso de ser o provimento requerido pelo procurador.

Os pretendentes deverão juntar além disto, quesquer outros documentos que provem a aptidão profissional e os que forem officiaes voluntarios o honorarios do exercito devem juntar os originaes de seus fé de officio ou certidão destes quando se achem extraviados os originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e remeter copia ao Exm. Sr. Governador do Estado com a certidão da affixação deste, passada pelo porteiro dos auditorios, como exige o art. 153 do mesmo Decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Bom Jardim em 1 de Março de 1900.

Eu José Ferreira de Souza Sedycias, escrivão interino o escrevi.

Austerliano Corrêa de Crasto.

Está conforme com o original dou fé. Bom Jardim, 1 de Março 1900.—O escrivão interino José Ferreira de Souza Sedycias.

Certifico que hoje a uma hora da tarde affixei no lugar do costume o edital acima com o prazo de 30 dias para provimento dos officios de escrivão de orphãos, ausentes e a provedoria de residuos que se acham vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, dou fé.

Bom Jardim, 1 de Março de 1900.—O porteiro dos auditorios interino, Luiz Maximo da Costa.

Alfandega de Pernambuco
IMPOSTO DE CONSUMO
Edital n. 28

Por ordem da Inspectoria desta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de deliberação do Sr. Ministro da Fazenda, fica feita a seguinte modificação ao regulamento n. 3535 de 21 de Dezembro do anno proximo passado:

« Imposto sobre tecidos estrangeiros será pago na alfandega, incidindo no sello no proprio despacho; e sobre os tecidos nacionaes applicando-se o mesmo sello ao livro á sahida das fabricas.

Quanto ao pagamento do sello no stock, será feito á vista de declaração em duplicata que os commerciantes deverão apresentar, na qual fiquem demonstradas não só a existencia do stock como a importancia á pagar, descriminando-se a quantidade e qualidade dos tecidos e as respectivas taxas.

« A falta de declaração obrigará os negociantes a estampilhar o producto; e não o fazendo, concorrerão na multa do Regulamento acima citado.»

Outro sim se faz publico, que no dia 30 do corrente mez em diante entrarão em execução nesta Alfandega, as alterações que ficam acima referidas.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Março de 1900.

O chefe
Luiz F. Codeceira.

LEILÕES

Sabbado 17, deve ter lugar o leilão de estanho e de cobre, fazendas avariadas, chapéos bacalhão e farinha.

Leilão

De um piano forte, quadros, tapetes, esteiras de mobilias, porcellanas e mais objectos de sala de visita, salas de jantar e quartos.

HOJE
Agente Pinto

Na Chacara da rua Joaquim Nabuco n. 30, perto dos quatro cantos, na Capunga.

Agente Pinto
Leilão

De 39 peças de estanho, techas de cobre, 24 ferros de trabalhos, 1 folis. 1 relogio, 1 rewolver, 2 pares de botinas. e mais objectos pertencentes ao espolio do subdito italiano Dominico Lacavia.

Sabbado 17 do corrente
Rua do Bom Jesus n. 45

DECLARAÇÕES

Loteria Esperança
MEZ DE MARÇO
Extracções nos dias de
Segundas e quintas-feiras

PREMIO MAIOR
13:000$000
2.º premio 2:000$000.
3.º premio 1:000$000.
4.º premio 500$000.
A extrahir-se nos dias 1, 15 e 29
Divididos em meios.

PREMIO MAIOR
12:000$000
2.º premio 2:000$000
A extrahir-se nos dias 5 e 19
Divididos em meios.

PREMIO MAIOR
40:000$000
A extrahir-se nos dias 8 e 22
Divididos em quartos.

PREMIO MAIOR
15:000$000
2.º premio 1:000$000.
3.º premio 500$000.
A extrahir-se nos dias 12 e 16
Bilhetes inteiros.

O pagamento integral de todos os premios é garantido pelas cauções feitas de accordo com a Lei Federal n. 2418 de 29 de Dezembro de 1896.

Acceitam-se agentes para o interior, dando-se vantajosa commissão.

Attende-se a qualquer pedido enviando-se prospectos e listas gratuitamente.

A correspondencia deve ser dirigida a
Berrardino Costa Campos
A RUA DO IMPERADOR N. 28 A
Tele. Beampos.

Banco de Pernambuco

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco á comparecerem no dia 26 ao meio dia, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1899 e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno, e tambem da Directoria que tem de servir durante o seguinte triennio.

As procurações deverão ser apresentadas a Directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife. 10 de Março de 1900.

Dr. Antonio Francisco P. de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia Ferro Carril de Pernambucano
AVISO

Esta Companhia suspenderá amanhã o trafego pela rua da Conceição até ligar o desvio que ahi está prolongando.

Recife, 15 de Março de 1900.

A. Braz da Cunha.
Gerente.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

No escriptorio desta Companhia á rua do Visconde de Itaparica n. 28 paga-se os coupons de debentures vencidas nesto mez, do dia 20 do corrente por diante, do meio dia as 2 horas da tarde.

Recife, 14 de Março de 1900.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se a disposição dos mesmos, a copia do balanço, e relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1899.

Recife, 26 de Fevereiro de 1900.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiser.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Aracajú, no dia 15	
Sul até Bahia, no dia 30.	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio. e Santos	Endereço Telegraphico:—Navegação;
Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazilheiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 64. 1.º andar
Manoel Ferreira Barthole & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 8.
hee d Just—Casa de commissões e representações.	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 3.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rostach Broters.—Armazem de couros, sellas e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 72
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 126.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Bragas Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 3.
Typographia e Litographia	
Typographia e litographia e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 35

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL	£	2,000 000,0,0
Fundos accumulados	£	8,572,386,19,9

LHMANN & COP.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Directo ao Pará
O paquete
Capibaribe
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até as 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
Jacuhype
Commandante M. de Andrade

Segue no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Thames
Commandante F. Messervy

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente, o vapor acima, que seguirá apoz a demora indispensavel para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

La Plata
Commandante R. H. Strenger

E' esperado dos portos do sul até 23 do corrente, e seguirá apoz a demora indispensavel para Las Palmas, Southampton e Anturpia

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

E' esperado do sul até 25 do corrente, partindo depois de demora indispensavel com destino a S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southamptom

O paquete
Clyde
Commandante C. S. Tindall

Esperado da Europa em 29 do corrente, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brasileiro
O VAPOR
Olinda

E' esperado dos portos do norte no dia 17 de Março, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor
Manáos

E' esperado dos portos do sul no dia 18 de Março, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 5 %.

As encommendas serão remettidas a...

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, paseios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de coco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos, anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA 1.° DE MARÇO 20 A — TELEPHONE 135

hora da tarde, no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Cáes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a Sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga, dentro de tres dias depois de realisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.ª

6—Rua do Commercio—6

DIVERSOS

— No Mangu..nho casa n. 199 rua Visconde de Goyanna precisa-se de uma boa copeira e de uma creada para serviços domesticos.

Ao commercio e ao publico

Declaro que nesta data tendo justo e contratado com os Srs. Fiuza & Irmão a compra da armação de amarello do seu estabelecimento a rua Barão de Villa Bella n. 11, convido aos credores dos mesmos Srs. para se apresentarem no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 14 de Março de 1900.

Antonio José Simões Brandão.

— Chamo a attenção dos Srs. Pernambucanos que possuem terras no Estado do Ceará, termo de Assaré, logares denominados Gijoca ou Carro Quebrado, Junco ou Gurita se quizerem vendel-as dirijam-se ao major José Alves de Mello, residente na cidade de Palmares.

Ditas terras foram do finado Francisco Ferreira Gomes de Menezes, natural do Ceará, casado em Pernambuco, cujas terras o novo marido da mulher o Sr. Fulano de tal Wanderley, vendeu-as a Alexandre Bernardino de Albuquerque, já fallecido, ficando aquellas outras que pertenciam aos filhos da mesma por serem orphãos naquelle tempo, isto no fim da éra de 60 ou principio de 70; portanto, si ainda pertencerem aos mesmos possuidores, ou se já passaram a outros, se quizerem vendel-as appareçam; pois, as sobreditas terras estão sendo consideradas inuteis para aquelles que querem tomal-as para si.

Palmares, 11 de Março de 1900.

José Alves de Mello.

Armazem de materiaes em Olinda

Vende-se o armazem de materiaes da cidade de Olinda, unico que alli existe e situado em optima posição, por ficar defronte do porto.

O motivo se dirá, com sinceridade, na rua da Concordia n. 37, onde tambem se dará quaesquer outras informações.

J.ⁿ Gerard

Dourador e espelheiro

Faz, concerta quaesquer molduras lisas, dourada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

✝

Narcizo José da Silva

O commendador Albino José da Silva, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio Narcizo José da Silva, no dia 18 de Fevereiro proximo findo, em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que por seu eterno descanço mandam celebrar na igreja do Paraiso, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todos que se dignarem assistir a este acto de caridade e religião.

✝

João Jacintho de Medeiros Rezende

Emilia Valentina da Silva Costa, viuva do fallecido, convida aos amigos do mesmo para assistirem uma missa rezada na igreja da Penha, no dia 16, ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario do seu passamento.

✝

Manoel João Gomes de Amorim

7.º DIA

Adelaide Soares de Amorim, suas filhas e genro (ausentes) Manoel João Gomes de Amorim Junior e a familia Amorim, compungida pelo infausto passamento de seu inolvidavel esposo, pai, sogro, cunhado e primo, Manoel João Gomes de Amorim, convidam os parentes e amigos para assistir as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, confessando-se gratos a aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Não se illudam!

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso!!!

CONTINUA, POIS, O ABAIXO ASSIGNADO TENDO A VENDA LINHA DA MELHOR QUALIDADE, GARANTIDA PARA TRABALHOS DE MÃO OU DE MACHINA, CARRITEIS POR 300 RÉIS!!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens

NA

PEROLA

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes

Batatas

Vende-se batatas inglezas verdadeiras, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, em porção, a vontade do comprador, por preço menor do que em outra parte; rua Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 70. Recife.

GELEIRA

des CHATEAUX n. — A MAIS PRATICA

Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.

SCHALLER, 155, rue Saint-Honoré, PARIS

[illegible]

Chapelaria

Vende-se uma, situada em uma das principaes ruas commerciaes desta cidade: para informações á rua Marquez de Olinda armazem.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro A. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12

Engenho Santa Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio do Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 34×26 pollegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas, grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa de dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, boa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 8 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19 1 andar.

Engenho

Vende-se o Bôa-Sorte, uma legua ao sul de Victoria, moente e corrente, com extensas terras e mattas, em 15 kilometros quadrados, para safrejar até 4 mil pães de assucar, grande açude, vapor e alambique, grande casa de vivenda, senzalas e 20 de lavradores.

Tambem se vende a safra fundada e a boiada e carros, utencilios e instrumentos.

A tratar no Recife, nas segundas e terças-feiras, Hotel Commercial rua Larga do Rozario ns. 31 e 33: na Victoria, nas quartas e sabbados, hotel Theoduia: e no mesmo engenho, nas quintas e sextas-feiras.

Folhinha do Diario de Pernambuco

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900 no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

EMDAM

Guimarães & Valente

Hemorroidas

O «Anti-Hemorrhoidal Brazileiro» e a Pomada Anti-Hemorrhoidal curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor incommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

Erysipela a Caparína

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Ama de cozinha

Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, defronte da Estação de Sant'Anna n. 8.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado do dentista Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes e Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.

Loureiro Barbosa & C.

Lemos & C.

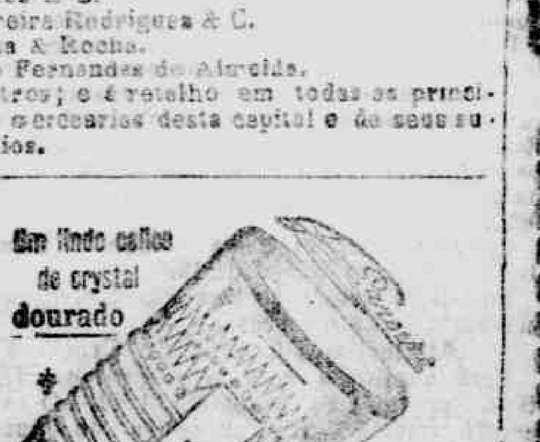
Ferreira Rodrigues & C.

Costa & Rocha.

João Fernandes de Almeida.

e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Um lindo calice de crystal dourado



servirá de medida.

o verdadeiro

Quina-Laroche

(16,600 francos de recompensas e sete Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres, *Anemia.*

(Precaver-se contra imitações e falsificações)

Paris. — 22, Rua Drouot e em qualquer parte.

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHEA

Molestias da BEXIGA e dos RINS

Paris, 76, Rue du Château-d'Eau

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.

EFFICACIA e ACÇÃO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y C.ª, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, ... vigor dá á pelle, e que mais branquea ... amaciando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branquea a tez dando-lhe elegante côr mate e a preserva de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA, CHLOROSE

curadas pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS
TONICO RECONSTITUINTE

em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor

Experimentado e recommendado pelos mais Celebres Medicos ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.

Colora o sangue de novo, e reconstitue e procura com rapidez

FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA

CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

O FERRO BRAVAIS não se vende nem em VINHO, nem em ELIXIR

Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

CLETEAS

CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, colicas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas,* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a influencia da febre amarella ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLÉMENT & C.ª, Valence (Drôme, France).

ILEGÍVEL

AVENIDA-PALACE HOTEL — LISBOA — SUL-EXPRESS
TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa.
Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhões, etc.
Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhões. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

NOVOS EXTRACTOS FINOS
para lenço
RIGAUD . C^ie

VIOLETA BRANCA
PERFUMES DE BIRMANIA
MUGUET DES BOIS
LOUIS XV — LUCRECIA — ASCANIO
YLANG YLANG
GRACIOSA — IRIS BLANO
LILAS DE PERSE
Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes
8, Rua Vivienne, em PARIS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE
OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
em Paris, Pharmacia LEROY, 31, Rue des Petits-Champs e todas as Pharmacias.
(VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK)

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Assua a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de Bareges, tem a vantagem que sem cheiro, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras.
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cª — PARIS

A. SEGUIN
BORDEOS
Membro do Jury, Fora de Concurso.
Exposição Internacional de BORDEOS 1895

TINCTURA INSTANTANEA do Dr RICHARD'S para os CABELLOS e BARBA
Processo aperfeiçoado para immediatamente tornar a dar a côr aos cabellos
Venda em todas as PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.

GRANDE PREMIO — *Exposição Internacional, Lyão 1894.*
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. *Exposição Internacional, Bordeos 1895.*

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**
da **Abbadia de Soulac**
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado **SEGUIN**, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.
EXIGIR a FIRMA do PRIOR *Dom Maguelonne & Cia*

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus esplendidos Retratos ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIZ, fará á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz de photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUERREY, Director, 9, Rue St-Petersbourg, Paris (França). Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 20 dias, contados da data d'este Jornal e somente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato gratuitamente no prazo d'um mez.

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889
Apparelhos Gazogeneos Continuos DE MONDOLLOT
PARA A FABRICA INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris e a muitos dos porquetes da companhia geral transatlantica, etc., etc.
Com estes apparelhos, podese fazer sempre, sem perigo, a terceira do acido, a depuração de gaz fazem melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar.
Expedem-se promptos a funccionar.
SYPHÕES Ovoides e Cylindricos, pequenos e pequenas abaixas, experimentados com alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido sem mistura liga de chumbo.
MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo á pedido franqueado

Granulos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
SEDLITZ granulado BURGGRAËVE-NUMA CHANTEAUD
O MELHOR PURGATIVO SALINO REFRIGERANTE
Para obter-se com certeza os verdadeiros GRANULOS e o SEDLITZ do Dr BURGGRAEVE é preciso exigir-se em todo o frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA, 21, place des Vosges, PARIS
Depositos em todas as Drogarias e Pharmacias.

A AGUA DE COLONIA
INGLEZA DE ATKINSON
É verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.
A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"
ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS
INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.
Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

ASTHMA OPPRESSÃO CATHARRO
DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias
CURA rapida e segura com o
PO ANTIASTHMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas. 40 annos de felizes resultados.
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER
Deposito geral actualmente, 208bis, Faubourg St-Denis, PARIS.
Em PERNAMBUCO · FARIA SOBRINHO & Cª.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.
ELIXIR DE J. BONJEAN
Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.
O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade.
E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.
Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela
CASCARINE LEPRINCE
Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino
Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado
Embaraços do estomago — Dôres de cabeça
Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo de amamentar.
NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PAPIER AMBRÉ
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO
França. Paris, Tribunal Commercial, ... de 1882, ... Maio de 1884. Paris, Tribunal ... 1883.
[illegible]

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.
DEPOSITO GERAL
CHASSAING & Cª, Paris, 6, avenue Victoria

NÃO MAIS MEDICAMENTOS — *Um ... de ...* — NÃO MAIS MEDICAMENTOS
LA MEDECINE NOUVELLE
Anno 16. — Orgam semanal do sistema ... — Anno 16
Publica-se debaixo da direcção dos facultativos, os Drs PERADON e DUBAS da Faculdade de Medicina de Paris
Em um mez de tratamento externo, ... todas as doenças chronicas: asma, ataxia, albuminuria, ... do estomago, do figado, dos rins, do utero, dos vias urinarias, ... rheumatismo, obesidade, etc.
THATAMENTOS POR CORRESPONDENCIA. — Offerece-se GRATUITAMENTE e FRANCO um volume em lingua portugueza illustrado com gravuras a todas as pessoas que o pedirem á direcção seguinte:
Médecine Nouvelle, 19, rue de Lisbonne, PARIS

ELIXIR ESTOMACAL
DE SAIZ DE CARLOS
Cura certa de 98 sobre 100 doentes do Estomago e dos Intestinos, mesmo depois de 20 annos de soffrimento. Cura as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a Dysenteria, as ulceras do estomago e dyspepsias. Cura a anemia. Cura o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.
Successo maravilhoso. Phcia SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.
Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

ENXAQUECAS Curadas
com uma só dose de CEREBRINE licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.
Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.
A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.
Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.
E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

INJECTION FAUST
CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. *Frasco com seringa.*
Phcia CARTAZ, 81, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

XAROPE RAMI
O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza*, é o
XAROPE RAMI
QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS
Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.
A venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias e Drogarias
XAROPE RAMI

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
Paris, 76, Rue du Château-d'Eau.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

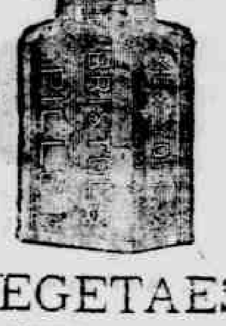
AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Deutor LLORACH
A Analyse da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contém 100,914 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3,268
A UNICA AGUA PURGA DOSE PEQUENA — A ÚNICA SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA ... — DOSE NORMAL UM COPO
Exigir sobre o letreiro **Rubinat** *Source Llorach*

XAROPE DE GIBERT
e Drageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
... pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
..., Maison Laberte, Paris.

CURA *radicalmente:* **EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS**
ELIXIR YVON
Vende-se: Casa YVON, BERLIOZ, 8, r. la Feuillade, PARIS e todas as Pharmacias
Do mesmo Autor: ERGOTINA

Xarope Phenicado de Vial
Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.
Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DE BRISTOL
ACTIVAS — EFFICAZES — SEGURAS — VISTOSAS
VEGETAES ASSUCARADAS



INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ
O GRANDE PURIFICADOR
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Por sua notavel concentração das plantas as mais ... e as mais salutarias, a
AGUA DOS CARMELITAS BOYER
obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, as Vertigens, as Syncopes, as Indigestões; nos ... Dysenteria, Cholera-Morbus, Febres, etc.
... para ou sobre um ...

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da **AGUA DE MELISSE DOS CARMELITAS** creou.
EXIGIR a Firma **BOYER**

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS
(EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 13)
CONTRA
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Fraquezas, Colicas, Indigestões
Ler o prospecto no qual vai envolto cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo
Desconfiar das falsificações exigir a Assignatura de *C. Boyer*

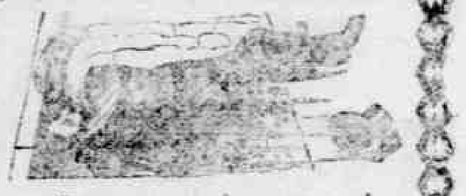
Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

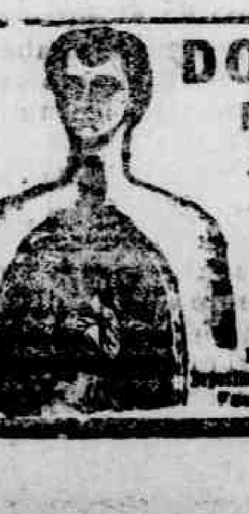
O APIOL dos Dres JORET e HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Lezoyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

SANTAL MIDY
Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)
PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.



DOENÇAS DO PEITO
TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA PELAS **CAPSULAS DE EUCALYPTINA LEBRUN**
AO GUAIACOL IODOFORMADO
Numerosos certificados de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. — Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª

ILEGIVEL

CASA
PAUL ROUSSEAU & C.ia
16, rue des Fossés-St-Jacques
— PARIS —
STOCK, SUCCESSOR
Physica-Chimica-Material Escolar
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889
Agente : CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105, Rio-de-Janeiro
Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos :
Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de : Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

Tosser e emmagrecer...

symptomas inseparaveis da Tisica incipiente. Não tem que desesperar. A Emulsão de Scott tem curado e está curando essa enfermidade ainda em periodos mais avançados. O Dr. Germain See, de Londres, diz : "O oleo de figado de bacalhau produz nos tecidos uma condição hostil aos microbios da tuberculosis. Apropiando o oxygeneo que requerem para existir, os destroe por completo." D'este modo o curso da enfermidade se detem irremissivelmente. Os hypophosphytos tonificam, impartem energia permanente a systema enteiro. A combinação vigorisa os nervos, purifica e enriquece o sangue, repoe os tecidos e membranas gastadas, faz descançar e fortalece os orgãos digestivos. Na Emulsão de Scott o oleo está "digerido" artificialmente, prompto para ser assimilado.

O catarro é uma enfermidade constitucional do sangue, que só se cura extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é o remedio em taes casos.

Exija-se a marca do homem com o bacalhau as costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sabor" e "vinhos" chamados do oleo de figado de bacalhau, mas que não o contêm. Cautela com aquelles que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quinina.
A Emulsão de Scott é approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo Governo do Brazil.

A venda nas Pharmacias. SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue :

1883 ... ... 12,720,000 garrafas.
1898 ... ... 23,000,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA,
Rua do Amorim, Pernambuco.

RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO
Rheumatismo muscular
Rheumatismo gottoso
Dores de cadeiras (Lumbago)
E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o
ELIXIR ANTIRHEUMATICO
DO
DR. CONSTANTINO
O verdadeiro especifico do rheumatismo
DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria
22-Rua do Bom Jesus-22
ROUQUAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)
Preço de cada frasco.... .... 2$800

Peitoral Brazileiro
DE
JUÁ E ANGICO

PREPARADO POR
ROUQUAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)
Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, bronco-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.
As suas virtudes curativas acham-se consagradas vapor milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhosmedio.
DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria
22-RUA DO BOM JESUS-22
Phramacia Victoria

Grande liquidação
NA
LOJA DO POVO

9—Rua 1.º de Março—19
(Antiga do Crespo)

Tendo grande deposito de fazendas ainda por preços baratissimos seus proprietarios resolveram fazer uma grande liquidação, pelo que pedem aos seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias uma visita, abaixo damos uma pequena lista de alguns artigos.
A saber :
Madapolão Americano de 10$, 12$ e 13$000 a peça.
Espartilhos de couraça a 6$, 8$ e 10$000 um.
Linhos lisos e de quadros a 300 e 400 rs. o covado.
Cambraias—Mimo das Moças—a 500 rs. o covado.
Zephir lindos desenhos a 500 rs. o covado.
Cretones Americanos a 600 e 700 rs. o covado.
Chitas de côres e pretas a 400 e 500 rs. o covado.
Merinós com duas larguras a 1$000 e 1$200 o covado.
Cambraias brancas e de côres a 500 rs. o covado.
Panninho lavado a 2$000 e 3$500 a peça.
Casemira preta e de côr para 1$ a 3$000 o covado.
Sarja preta Ingleza a 5$000 o covado.
Cambraias de fantasia a 300 rs. o covado.
Brins de côres para todos os preços.
E muitos artigos que se vendem por preços sem competencia.
Não se illudam é na
Rua 1.º de Março n. 19
Carneiro da Cunha & Sobrinho.

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercaderias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por emcommenda mediante uma rasoavel commissão.

Fundicção Geral
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc
Fornecem as fabricas allemães
Actien-Gesellschaft
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.
O material desta fabrica já se acha empregado com o melhor exito nas seguintes usinas : Cerassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Philomena, Limoeirinho, Coêlho, Caxangá, Frecheiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bomfim, Pé Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabo, etc.
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente as fabricas.

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME
Composto e preparado por—H. ROQUAYROL
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufu'osas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias quer sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.
O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogoria
Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife
Pharmacia Victoria
14—RUA NOVA—14

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DOCTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.
Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.
os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mão gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.
Deposito geral : 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

CHEGOU!

SABONETE MAYPOLE

Tinge de todas as côres, não desbota, nem perde a côr ao lavar.
Maypole serve para tingir artigos de sêda, setim, algodão, renda, etc., etc.
Maypole é a economia das familias.
A unica casa recebedora em Pernambuco, e que vende em grosso e a retalho, é A PEROLA, loja de fazenda, miudezas e ferragens.
61—RUA DA IMPERATRIZ—61
DOMINGOS FERNANDES

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte É O DELICIOSO
VINHO DEFRESNE
com PEPTONA
Admittido nos Hospitaes.
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Cléteas
Agua de Melissa e de Hortelã
Indispensavel em todas as Familias.
Seu sabor é perfeito.
Emprega-se puro com assucar.
Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.
Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *Indigestões, Nauseas, Vomitos, Diarrhéas, Caimbras do Estomago, Azias, Desmaios, Syncopes, Ataques nervosos, Dôres Dentarias, Nevralgias, Enxaquecas, Enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *Influenza*, a *Febre amarella* ou estorva as suas consequencias. Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.
Pernambuco : FARIA SOBRINHO & C.ia, e em todas as boas Pharmacias.
CLEMENT & C.ie Valence (Drôme, France).

FOLHETIM (87)

MISERIA E BELLEZA

POR

CHARLES MÉROUVEL

SEGUNDA PARTE

MAGDALENA E GABRIELLA

XIV

Dous amigos

(Continuação)

O celebre editor estava no seu gabinete, com o seu jaquetão de flanella, o bonet de velludo na cabeça e oculos sobre o nariz.

O Sr. Rochette estendeu as mãos ao filho do seu antigo amigo.

A physionomia, severa de ordinario, illuminou-se com um tom de bondade.

— Ah ! E' o Sr. Jorge ? ! Ainda bem ! O que é que aqui o traz ?

— Venho pedir-lhe um favor.

— Oh !

— E' favor de dinheiro

— Diabo ! exclamou o editor sorrindo. Sabe que o senhor começa a inquietar-me ?

— Não trema, o negocio tem pouca importancia.

E o mancebo perguntou logo :

— Já vio hoje o Sr Bernardo ?

— Ainda não.

— Não lhe entregou um trabalho acerca do meu palacio ?

— Não.

— Pois deve trazer-in'o... Está acabado... Trabalhei com elle, isto é forneci-lhe os materiaes e documentos que tinham algum interesse.

— Está bem ; será publicado esse trabalho. Mas a tal questão de dinheiro ?

— Ei-la : quanto paga ao Sr. Bernardo ?

— Não lhe dou muito... Vinte centimos a linha.

— Venho pedir-lhe para o augmentar um pouco... Por exemplo, póde elevar cada linha a dez soldos...

— Safa !

— Isso não está nos seus habitos ?

— Não está !

— E' que eu desejava que elle podesse viver um pouco menos embaraçado...

— Interessa-se por elle ?

— Muito.

— Porque ?

— Por agora, é segredo :.. Comprometti-me a ficar calado... Desculpe, portanto, o meu silencio, mas como dei a minha palavra...

— Não insisto.

Jorge de Vernières proseguio timidamente :

— A differença corre por minha conta... E isso ficará entre nós, porque ninguem o precisa saber. E está claro que o Sr. Bernardo será o primeiro a ignoral-o. E' muito altivo e qualquer cousa o susceptibilisa. Veria nisto uma especie de esmola e recusaval-a [illegible] que vim aqui.

O editor [illegible] auava a sorrir.

— Está entendido, disse elle, e vou pôl-o á vontade. Augmentarei o seu protegido e não quero saber por que titulo. Dar-lhe-hei cincoenta centimos, o será a casa que os pagará. Elle vale-os e ha muito tempo que eu estava disposto a dar-lh'os, mas o senhor bem sabe que ha boas intenções que nunca se executam, ou quando tal se faz é o mais tarde possivel, por indifferença, por interesse, por habito...

O advogado insistio :

— O senhor sabe que estou prompto...

— A reembolsar nos ?

— Perfeitamente.

— Mas já lhe disse que é inutil. Vejo mesmo que o senhor está satisfeito por me levar a praticar este acto de justiça... Não fallemos mais em tal.

O Sr. Rochette mudou de assumpto.

— Deste modo, o senhor não me quer explicar a causa do interesse que toma por esse original ?...

— Não posso.

— Por ter dado a sua palavra ?

— De certo.

— E se eu lhe désse a minha palavra de que guardaria para mim exclusivamente as suas confidencias ?

O editor bateu na fronte.

— Affirmo lhe que não sahirão d'aqui !

O advogado reflectio.

— O senhor embaraça-me bastante, disse elle.

— Esse interesse não se ligará de qualquer modo a esse importante assumpto em que o senhor me fallou ?...

— Ha poucos dias ?

O Sr. Rochette inclinou-se.

— Liga-se.

— Então, augmenta ainda mais a minha curiosidade.

— De facto, disse Jorge de Vernières, o senhor é um homem de bons conselhos e eu terei, sem duvida, precisão de si, porque devo confessar-lhe que me encontro terrivelmente atarantado...

— Ainda a proposito do tal assumpto !

— Ainda.

— Descobrio ?...

— Alguma cousa bastante interessante.

— E é ?...

— Nada lhe posso occultar...

— Então... ?

— O seu escriptor do velho Pariz...

— Bernardo ?

— Não se chama Bernardo.

— Qual é, então, o seu nome ?

— Adivinhe !

— Quer dizer que é o proprio marquez de la Varande ?

— Tal e qual.

— Não é possivel !

— E' elle mesmo !...

— E a sua fortuna ?...

— Se renuncia a ella, é por um dos mais delicados escrupulos. Não conheço uma pessoa que tenha dado uma tal prova de honra e de probidade.

O Sr. Rochette não podia acreditar.

— E' inexplicavel ! declarou elle.

— Pois pelo contrario, explica-se muito naturalmente.

— Faça favor de fallar claro.

Jorge de Vernières, que estava assentado junto do grande editor, levantou-se, repetindo :

— Não posso... Já disse muito ; mas, d'aqui a alguns dias, procurarei obter a autorisação, e então o senhor saberá tudo... Por agora, affirmo-lhe que esse pobre Bernardo é um dos homens mais honrados deste mundo, e se não digo o mais honrado é porque o senhor tambem existe.

— Lisongeiro ! Vai-se embora ?

— Vou, mas voltarei. Silencio, sim ?

— Não tenha receio.

— O senhor vai mandar prevenir o seu chronista de que lhe pagará a linha a cincoenta centimos...

— Um homem que, pelo menos, tem dez á doze milhões !...

— E' verdade, meu caro, mas nos quaes não toca a mais de quinze annos !

— E' extraordinario...

— Não, é muito simples, o senhor verá !

— Até depois.

— Até breve.

Jorge de Vernières sahio.

O grande editor ficou com a cabeça encostada ás mãos, tentando tambem adivinhar o que se passava. E não o conseguindo, murmurou :

— O melhor é esperar uma explicação ! Mas que romances se encontravam na vida !

O barão dirigio-se com um passo rapido para a ponte da Tournelle.

Atravessou o Sena e em breve estava em frente do seu palacio.

As duas altas janellas do seu gabinete estavam abertas.

E encostados á varanda de uma dellas conversavam, com toda a apparencia de intimidade, o marquez e o capitão Raget.

Apenas o Sr. Bernardo vio o seu novo amigo, mostrou no rosto um sorriso de satisfação.

A sympathia que encontrára n'uma casa onde fôra procurar um assumpto para um estudo era muito preciosa para elle, e o segredo parecia-lhe menos pesado, desde que dividira o peso pelos dous companheiros, tornados seus alliados na obra de reparação que o marquez ha tanto tempo encetara.

O escriptor concluio o seu trabalho ácerca do palacio de Vernières, com a collaboração do advogado e, quando Lavigne annunciou que o almoço estava na mesa, não resistio ás instancias do barão e tomou parte na refeição com os seus dous confidentes, na mesma casa de jantar onde elles lhe tinham arrancado a sua confissão.

A' sobremesa, depois de Jorge de Vernières ter discutido os meios de que se deviam servir para descobrir a Sra. de Solanges e suas filhas, ou, pelo menos, para se certificarem de que ellas eram vivas ou mortas, e ainda depois de ter explicado o que o Sr. Dulac lhe dissera, perguntou ao marquez :

— Conhece um individuo chamado Labriche ?

— Conheço.

— Antigo criado particular do velho marquez de la Varande ?

— Porque me pegunta isso ?

— Porque desejava conhecel-o pessoalmente.

— E' facil.

— Depois de bastante trabalho, consegui saber o que foi feito delle e onde mora.

O marquez declarou :

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL